

Demarcação no Sul do Brasil

«Canto, á Inclyto Freire, Excelso Andrada, Dos Cezares, Catoens
melhor figura, Modéio dos Heróens famigerados, Venerado Exemplar
da Gente Lusa.....»

De longa data, trazemos o proposito de fazer conhecidos dos leitores da «Rev. do Arch. Pub. Min.» os informes sobre a —Demarcação no Sul do Brasil!—Só hoje, porém, nos é dado darmos o respectivo início.

Assim procedemos, primeiro porque a «Revista», embora tenha por principal escôpo divulgar estudos e conhecimentos sobre a historia mineira, da qual, de passagem digamos, em nossa opinião, alguns pontos correm muito controvertidos, todavia não nos véda o seu regulamento tratarmos da historia do Brasil, no que respeita a outros Estados da Federação, o que, antes, aumentará o interesse com que é a mesma procurada e lida.

Segundo, e mais importante motivo, é salvar aquelles informes da ruína, porque alguns já se acham quasi illegiveis, como mostrar, evidenciar a riqueza do nosso Instituto Mineiro que, trazendo o modesto e vulgar nome de—Archivo,—a maioria dos nossos compatricios ainda não aquillatou o alcance da sua organização, nem o papel preponderante que deverá desempenhar na formação da verdadeira historia mineira. Este trabalho de pesquisas que promettemos publicar, mais de perto interessa ao Estado irmão o—Rio Grande do Sul e ao Brasil—dispondo aquelle das nossas mais affeiçãoadas sympathias e da amisade de antanho.

Daria esse trabalho para formar dous avantajados volumes, achando-se nelle envolvidos interesses geraes e particulares dos habitantes daquelle grande Estado.

Não é sem fundamento que avançamos tal proposição, porque, lendo algures e ha bastante tempo, na «Rev. do Arch. Publ. do Rio Grande do Sul», no cargo de cuja directoria se achou o nosso amigo D. Francisco Rodolpho Linch, no quadro das sesmarias deparamos em nota o alarme—de faltarem algumas, provavelmente as que publicaremos e que, talvez—suppõem perdidas—irão proveitosamente preencher grandes claros.

Daremos toda a correspondência trocada entre os dous plenipotenciários da missão, inclusive a dirigida ao Marquez de Pombal, para não alongarmos-nos:—*tudo quanto tivermos sobre a demarcação ou o que se passou durante a mesma, em actos assignados pelo grande Gomes Freire de Andrada ou dos seus prepostos.*

O terceiro motivo, que é de razão toda affectiva, será prestar um preito de saudade e, ao mesmo tempo, dar cumprimento a um voto de publicos, que fizemos ao inolvidavel, bom e justo amigo, Capistrano de Abreu.

Para que os leitores possam devidamente avaliar a importancia de taes informes, destacamos de um eruditissimo artigo sob o suggestivo titulo de—*Formação dos Limites do Brasil*,—o que diz respeito ao nosso assumpto, artigo de auctoria pe Capistrano de Abreu que em doze subtanciosas columnas sablamente resumiu tão vasta materia.

«Pelas instrucções dos governos das metropoles, a força de commissarios destinados á demarcação do Sul devia subdividir-se em tres troços: um reconheceria o terreno desde Castilhos Grandes até a barra do Ibicury, no Uruguay; outro o Uruguay, desde o Ibicury até o Pepiryguaçu e, passada sua contravertente, desceria o Iguaçu até marcar a barra do Igurecy, aquelle affluente oriental, este occidental do Paraná: o terceiro deveria demarcar o Igurecy em todo o curso, por seu concabeçante descer para o Paraguay e subir por este até á barra do Jaurú.

As duas ultimas tropas deram conta de sua commissão pacificamente; a primeira andou com menos fortuna.

Em troca da colonia do Sacramento para garantir a navegação exclusiva do Prata, a Espanha cedera a Portugal a navegação do Uruguay com os sete povos das missões jesuitas: São Nicolau, São Miguel, São Luiz Gonzaga, São Borja, São Lourenço, São João e Santo Angelo fundados entre 1687 e 1707, alguns com os restos de reduções guarenhas escapos á braveza leonina dos mamaluços.

Ceder terras com seus habitantes sempre se fez e está fazendo; evacuar territorio, deixando os bens de raiz, levando os moradores apenas os moveis e semoventes reporta á crueza dos Assyrios.

Entretanto, as duas côrtes julgaram consummar facilmente este ultraje á humanidade, si os jesuitas as ajudassem, pesando sobre o espirito dos Indios.

Os jesuitas acreditaram-se poderosos para tanto e bem caro pagaram este accesso de fraqueza ou de vaidade: quando os Indios se levantaram, desmentindo ou, antes, engrandecendo seus padres, mostrando que a catechese não fôra méra domesticação e a vida interior vibrava-lhe sna consciencia, aos jesuitas foi attri-

buida a responsabilidade exclusiva em um movimento natural, honesto, humano, por isso mesmo irresistivel.

Os chefes da missão demarcadora do Sul, Gomes Freire de Andrada por parte de Portugal, o marquez de Valdelirios pela de Espanha, encontraram-se na fronteira marítima do Rio Grande do Sul em começo de Setembro de 1752, e no mez seguinte iniciaram os trabalhos.

Em Janeiro, assentado o terceiro marco, Gomes Freire ausentou-se para a colonia do Sacramento, e o marquez para Montevideo. A primeira partida luso-espanhola continuou na tarefa, que deveria levar até á barra do Ibicury; mas, ao chegar a Santa Tecla, dependencia do povo de São Miguel, situado um pouco ao Norte da actual cidade de Bagé, defrontou indios armados que se oppuzeram a seu avanço.

Fôra prevista a hypothese e havia ordem dos dous governos para domar a resistencia pelas armas, pois os jesuitas já se haviam convencido de sua impotencia.

Reunidos Gomes Freire e Valdelirios na ilha de Martim Garcia resolveram mandar emissarios ás emissões a vêr si ainda era possivel conciliar a indiada.

Si elles continuassem teimosos, marchariam Adonaegui, governador de Buenos Aires, pelo Uruguay até São Borja, Gomes Freire pelo Rio Pardo até Santo Angelo.

Depois de tomadas estas duas reduções proseguiriam até se encontrar. Em Março de 54, Adonaegui pôz-se em movimento, mas o mau estado da cavallada e outras causas não menos fortes obrigaram-no a recuar até Dayman, junto á presente cidade do Salto.

Ahi os Indios atacaram os espanhoes e perderam tresentos homens dos quaes duzentos e trinta mortos, canhões, armas brancas e cavallada. Menos feliz sahio Gomes Freire, obrigado a assignar um armistício com os levantados a 18 de Novembro.

Viu-se que melhor andariam unidos os dous exercitos. Partiu Gomes Freire do Rio Pardo, em Sarandy, no rio Negro, juntou-se as forças de Adonaegui. A 21 de Janeiro de 56, marcharam para as missões. Quasi só encontraram os obstaculos creados pela natureza. Os indios embora numerosos, mal armados, mal ou antes não dirigidos, pouca resistencia podiam offerecer; de todos os recontros sahiram derrotados.

A 17 de Maio, entregou-se São Miguel sem resistencia e os outros povos seguindo-lhe o exemplo. Podia-se agora operar a permuta, Gomes Freire empossar-se das sete missões e entregar a colonia do Sacramento. Não se fez isto; dir-se-ia que, como

os primitivos, estes mamalucos postumos tinham por movel unico a destruição.

Em Janeiro de 59, Gomes Freire embarcou para o Rio, donde não mais voltou.

Exaltação ás virtudes de Gomes Freire de Andrada

Ao chegar no Rio de Janeiro a designação do General Gomes Freire de Andrada, para, em missão especial, representar a corôa de Portugal na demarcação de limites na America Meridional, foi geral a satisfação notadamente entre os intellectuaes que, no gesto nobre do Rei, nada mais viram senão que o Soberano, com eloquência, reconhecia os grandes meritos do seu grande general.

Entre aquelles intellectuaes, foi resolvido, no Rio de Janeiro, que os da sua elite em academia celebrassem em prosa e verso as qualidades maximas de Gomes Freire, como Catholico, Politico e Soldado, adoptando para a agremiação a denominação de «Academia dos Selectos».

Tentaremos dar uma ideia pallida dessa assembléa constante dos «Jubilos da America».

Deveria ter lugar a sessão magna em 30 de Janeiro de 1752, em uma das salas do palacio, com assistencia das Côrtes Militar e Política.

A' todos os academicos foi dirigida uma carta circular, convocando-os para fazer uma demonstração publica de quanto viviam satisfeitos com o Governo do Mestre de Campo, General Gomes Freire de Andrada, do quanto se congratulavam e compraziam das especiaes honrarias com que o Soberano o distinguio no cargo de primeiro Commissario e Arbitro Superintendente da demarcação dos Dominos Meridionaes Americanos, das duas corôas Fidelissima e Catholica.

Consistia em dedicar-lhe um «Acto Academico Panegyrico» — em que presidiisse o P.^o Mestre Francisco de Faria, da Companhia de Jesus.

As theses que se haveriam de discorrer, escolhidas pelo presidente da illustrada academia foram:

CINCO MAXIMAS CHRISTÂS

- 1.^a A primeira parte do tempo para Deus.
- 2.^a Fundar casa em Deus.
- 3.^a Attribuir tudo a Deus.
- 4.^a O que se dá a Deus, dá-o totalmente.
- 5.^a A virtude de quem governa deve ser publica.

CINCO MAXIMAS POLITICAS

- 1.^a A verdade é a alma das acções.
- 2.^a Do povo só o respeito.

- 3.^a Fazer-se temido pela justiça, e amado pelos beneficios.
- 4.^a Vagaroso em resolver, constante em executar.
- 5.^a Merecer o premio, mas não pedil-o.

CINCO MAXIMAS MILITARES

- 1.^a A verdadeira gloria pelas armas.
- 2.^a Amar igualmente a honra, e o perigo.
- 3.^a Na paz e na guerra a mesma vigilancia.
- 4.^a Valor, e diligencia seguram a victoria.
- 5.^a Do inimigo recear sempre.

REGRAS ACERCA DO METRO E LINGUA QUE SE PRESCREVIAM

Na lingua latina se descorriam os assumptos, em epigrammas, ou hexametros.

Na portugueza ou hespanhola, em sonetos, oitavas e romances hendecasyllabos.

Rogava-se muito aos Academicos, que se affastassem o menos que pudessem dos assumptos propostos; pois nelles teriam amplo e fertil campo por onde espaçar-se, escolhendo e colhendo as flôres para a composição do seu favo.

A escolha das maximas, sobre a personalidade do Mestre de Campo General, das tres capitancias do Rio de Janeiro, Minas Geraes e São Paulo, não foi tambem feita ao livre arbitrio, porque presidiu um certo criterio que tinha por fundamento habitos e acções do mesmo titular.

Vejamos esses fundamentos:

A 1.^a maxima christã porque — «Quando desperta pela manhã a sua primeira operação é rezar o Officio Parvo de Nossa Senhora, e fazer as suas costumadas Orações sem que o interrompa outro cuidado».

A 2.^a «Tem fundado o Convento de Nossa Senhora do Desterro, para as Religiosas de Santa Thereza, no qual emprega o que lhe resta dos gastos ordinarios da sua casa, além das mesadas, com que assiste há muitos annos, para a sustentação das que hão de ser Religiosas no mesmo Convento.

A 3.^a «Costuma dizer: Que não pôde succeder-lhe desgraca, que o perturbe; porque estando certo que a sua tenção é fazer em tudo o melhor serviço de Deus, e de El-Rey, receberá qualquer adversidade por premio especial de quem sabe o que lhe convem para sua salvação».

A 4.^a «No Convento, que funda para as Religiosas de Santa Thereza, não consentio que se gravasse o seu nome, dizendo: Que o Author da Obra era Deus, cujo Nome, e não o da creaturas, se deve engrandecer».

A 5.^a «Ouve Misa regularmente todos os dias em Igreja publica, para mover a outros com o seu exemplo. Quando fundava o seu Pa-

laço ordenou as portas de sorte, que em nenhum tempo pudessem servir, sem serem vistos, e observados os que por elles entrassem».

Da 1.^a maxima politica: «Costuma dizer: Que não pôde haver motivo, nem respeito, que o obrigue a dizer o contrario do que julga; porque está certo, que com isto agrada a Deos e a El Rey.

A 2.^a «Para conservar o seu respeito é constante não haver recebido em tantos annos de governo, outro emolumento fóra do seu ordenado.

Fez voltar húa borracha de ouro, q^{ue} das Minas se lhe mandava com o pretexto de novo descobrimento, e por se não faltar ao estylo praticado com seus Antecessores; dizendo: Que não achava no seu regimento nem na ley de Deos, capitulo algum, para acceitar semelhantes offeras: Que o exemplo de seus Antecessores não podia servir-lhe de ley.

Mandando-lhe certa pessoa húa pedra cravada de diamantes, respondeu: Que aquella pedra nãa parar ás mãos de ElRey, e com effeito, pelo Secretario de Estado, a fez apresentar em nome da mesma pessoa que lha mandou.

A 3.^a «Tendo sobre seus hombros o governo vastissimo de tres Capitánias, a todas governa, como se em cada húa estivesse presente; porque ainda aquellas, de que está ausente, só com o conhecimento de que elle as governa, se conservão na regra, em que as tempesto.

Ao mesmo tempo, em que todos o temem, todos o amão, porque todo se emprega no bem publico, esgottou a Cidade, por meio de húa valla, de todas as agoas, que faziam a sua habitação menos saudavel.

Reparou o Arqueducto, donde bebe a Cidade, fazendo outro de maior magnificencia, e duração. Procura, e persuade á erecção dos Templos e symmetria dos Edificios para estabelecer igualmente o Culto Divino, e formosura da Cidade.

Tres contractos se quizerão introduzir nas Capitánias do seu governo, mas, attendendo ao prejuizo do povo, de que ElRey não estava informado, replicou a elles, e ficarão suspensos.»

A 4.^a «As materias, que são do Real Serviço, e da Justiça, nunca resolve, senão depois de maduro conselho, e muita ponderação.

Depois de as resolver, não ha quem o incline ao contrario, dizendo como se lhe tem ouvido: Que quem governa não deve ter mais amigos que a sua consciencia, e a sua honra».

A 5.^a «Causa admiração quanto tem servido, e quanto tem merecido em dezanove annos de governo: tem conseguido o agrado continuado de dous Reys, de diversos Ministros, e Tribunaes, sem alteração do primeiro conceito do seu merecimento.

Todos os annos emprehende a viagem das Minas, sem reparar em trabalho, para satisfazer os negocios, que pendem da sua presença.

Estabeleceo o Contracto Real dos Diamantes em Piloens, Rio Claro, e Cayapó, vencendo nesta expedição, com incrível celeridade, mais de seiscentas legoas. Sendo tão relevantes os seus serviços, nunca requereu o premio delles; porque diz: Que não é bem desconfiar do agradecimento dos Reys. Muitas vezes se lhe ouviu dizer: Que de Deus esperava o premio principal, pela tenção, com que obrava; que dos Reys da terra só queria húa porção sufficiente, com que passar o restante da vida com honra.

Foi attendida esta resignação heroica com diversos premios.

Primeiro: Foiu delle o Soberano da Governo de tres Capitánias, que em outros tempos se governavão por outros tantos sujeitos.

Segundo: Concedeo-lhe a nova mercê de Mestre de Campo General, em cujo cargo completarão felicissimos dias seu Illustrissimo Pay, o Senhor Bernardino Freire de Andrada, e seu Illustrissimo Tio o Senhor Gomes Freire de Andrada.

Terceiro: Conserva nelle o Governo das mesmas Capitánias, ainda ausentando-se para tão longe.

Quarto: Foiu delle o seu poder, e os seus thesouros, fazendo-o Commissario absoluto na Demarcação da America Meridional, commettendo á sua prudencia a disposição de Governos Subalternos, consignação de ordenados, e toda a despesa necessaria a seu arbitrio, sem a obrigação de dar contas.

Quinto: Tem aproveitado o seu sangue até a ultima gotta no seu Real serviço, mandando-lhe o seu ultimo Irmão o Senhor José Antonio Freire de Andrada, para o mesmo fim, em signal de que se dá por tão satisfeito da honra, e fidelidade, com que sempre o servirão os mais Irmãos, que se mais Freires houvesse, de mais se aproveitára.

Da 1.^a maxima militar. «Versando a Universidade da Coimbra, e ouvindo o estrondo da guerra, que principiou em 704, de tal sorte se accendeu em dezejões de conseguir gloria pela Espada, que repudiando os estudos, em que fazia notaveis progressos, passou logo ao Alentejo em 707, e militou 23 annos naquella Provincia em Praça de Soldado, e Capitão de cavallos, servindo de estímulo a seu ardente espirito a lembrança de seus Ascendentes celebrados pelas armas».

A 2.^a «Achou-se presente em todas as batalhas, choques, e revoluções desta guerra, em que se distinguio o seu valor com as ultimas provas de ser ferido, e prisioneiro.»

A 3.^a «Entrando no Governo do Rio de Janeiro, todo se applicou á sua fortificação, edificando a famosa Fortaleza da Ilha das Cobras, e reduzindo as outras á melhor forma: augmentou as Milicias, abriu aula de Engenharia, deu illustrações, ensinou as evoluções, e operações mais importantes, que até o seu tempo se ignoravão.

Estabeleceu nos tres Regimentos desta Praça tal disciplina, e asseyo Militar; que são os mais florentes nas conquistas.

Como perfeito general não só assiste com prompto, e regular pagamento ás Tropas, que lhe são subordinadas, mas augmenta com efficacia aos benemeritos, não deixando sem premio aos que se assignalão no Serviço».

A 4.^a «Sendo sitiada pelos Espanhoes a Praça da Colonia, acudio, a sua defesa com a mais prompta diligencia, mandando soccorros de gente, embarcações, petrechos, e viveres, com todas as direcções conducentes a húa feliz victoria».

Esta se conseguiu pela resistencia da Praça, que fez baldadas as operações do inimigo; devendo-se a reputação das nossas armas ao influxo de hum general, que sabe vencer ausente, só com o respeito do seu nome.

A 5.^a e ultima «No estado da mais estreita união entre as duas Coroas Fidellissima, e Catholica; não cessa das providencias Militares, mandando successivamente para a mesma colonia novas Instrucções, e novos transportes de gente, e munições, para evitar os accidentes funestos, que se originão do descuido. Obra de tal sorte seu bellicoso espirito, que só parece padecer violencia, quando lhe falta nesta America campo, e occasião competente de victorias, e triumphos».

Ao Reitor dos Jesuitas o P. Mestre Roberto de Campos, foi dirigida uma carta especial, em que pedia licença para que o P. M. Francisco de Faria presidisse o—Acto—como tambem para que «os mais Apollíneos Engenhos daquelle—Museu da Encyclopædia»,—discorressem os assumptos escolhidos, obedecendo as regras estabelecidas.

No dia 24 de janeiro, o Reitor enviava os trabalhos e respondia ao Secretario da Republica Literaria:—«Acceito a mercê, e a recibo por nova, e singular honra, desejando que cada alumno deste Collegio fôsse animado com o dobrado espirito de um Homero, em attenção, e obsequioso agradecimento ao mesmo Senhor, e nosso Inclyto Mecenas. No dia prefixo me acharei presente em Palacio, na forma ordenada, onde ouvirei gostoso o mais apurado da eloquencia, revestida com nova elegancia etc».

Faziam parte do illustrado cenaculo:— Sapientifissimo academicæ pcesidis P. Francisci de Faria, societatis Jesus.

Nobilissimo et Sapientissimo doctóri domino Emmanuelli Tavares de Siqueira e Sá academiæ secretario.

Rev. P. M. Reitor do Collegio da Companhia Roberto de Campos— «As obras que nelle se fizeram foram as mais numerosas e as mais — omnibus numeris — absolutas, e perfeitas, como forjadas na real officina de Apollo, e Minerva».

P. M. Fr. João de Moura, prior do convento de N. S. do Monte do Carmo.

Fr. Aleixo de Santo Angelo (e mais alguns da ordem carmelitana).

Os prelados do mosteiro ne São Bento e do convento de S. Antonio.

P. Dr. Gaspar Gonçalves de Araujo, Deão da Sé do Rio de Janeiro.—«Nestor brasileiro e o mais celebre jurisconsulto americano». (1)

M. Rev. Dr. Miguel da Costa Ribeiro, «Tão sublime na oratoria, como elevado na Poetica».

Dr. Roberto Car Ribeiro, «Desembargador dos aggravos da casa da Supplicação, e juiz do fisco no Rio de Janeiro, que por elle se transforma em Meandro, ou em Caystro:—Cysne, que na duração deverá competir com a Fenix mais digno que cyno».

Capitão de infantaria Thomaz José Homem de Brito, «Tão destro no manejo das armas como no exercicio das leiras».

Dr. Simão Pereira de Sá, «Procurador da Coroa e Fazenda no Rio de Janeiro já assaz conhecido na Republica das Letras».

M. Rev. P. Antonio Nunes de Sequeira, «Doutissimo mestre da capella, exmo. musico e suavissimo poeta».

Dr. Francisco de Almeida Jordão, «já conhecido no Orbe literario resplandecente na poesia».

Dr. Matheus Saraiva, «De erudição e gosto mais delicado».

M. Rev. Dr. Miguel da Costa Ribeiro, «Sempre caudal e profundo nas suas descripções».

M. R. Dr. Antonio Esteves Ribeiras.

M. R. Dr. Ignacio Manoel da Costa Mascarenhas.

Dr. Manoel da Cunha d'Andrada e Souza.

Dr. João de Affonseca da Cruz «Comparado ao P.^o Vieira».

Dr. Francisco Correa Leal.

Dr. Domingos Lourenço de Castro.

Dr. Ignacio Gomes de Lyra Varella.

Dr. Pedro da Silva Roza.

Rev. Dr. Rodrigo de Seixas Brandão.

Dr. João de Castilho de Souza Boafogo.

Angela de Amaral Rangel, «Céga á nativitate».

Dr. Antonio Antunes de Menezes.

Dr. Thomaz Ruby de Barros Barreto, «Ex ouvidor do Rio das Mortes».

(1) Em resposta a carta circular, o Padre Gonçalves se excusou:—«Quando me acho destituido de forças com repetições de deluxos, sobre as quotidianas, e inveteradas queixas, que me não permittirão chegar á Sé nos mais solemnes dias do Natal, e Epiphania do Senhor Jesus Christo, me chega a carta de v. merced com o convite para as Obras e assistencia da Academia, que se prepara em just, e bem merecido obsequio do Exmo. Mestre do Campo General o sr. Gomes Freire d'Andrada. Verdaderamente seria grande o meu prazer, se me achára esta honra em menos dez annos de idade, e com mais talento para ao menor assistir a tão douta Academia: porque, além d'isto, teria a utilidade de aprender as regras, e os preceitos della: mas hoje, na consternação em que me vejo, acceito-me o convite de acrescentar-me a pena de não poder lograr tão plausivel dia: porque a debilidade das potencias, e perturbação dos sentidos já me não dão tempo livre para ajustar a importante conta, que devo dar a Deus de noventa annos de mal empregada vida. Deus guarde etc».

P. M. Fr. Manoel da Encarnação.

A «Oração Panegirico» ao general Gomes Freire de Andrada, foi recitada pelo presidente da Academia dos Selectos P. M. Francisco de Faria.

«Depois que (Amados Socios) a energia do Novo Presidente ouvi, convenho, Que Oração com tal forma e desempo Nenhum outro Orador melhor Faria.

.....
Todos os academicos apresentaram os seus trabalhos que foram pelo Secretario recitados.

«Que força invicta, que poder e alento
A tão sublime empresa se atrevera!
Certo que o Mundo inteiro não pudera
O que Freire por si dá cumprimento.

Para esta expedição, e vencimento
O valor de hum Gigante enfraquecera;
Pois para se ostentar em tanta esfera
Requer qualquer Heróe todo o talento.

Na Pessoa requer a dignidade,
Requer no Entendimento prezo, e fundo,
No peito do Enviado lealdade

Se em vassallo ha conselho tão profundo
De compôr húa e outra Magestade
Maior vassallo não conhece o Mundo».

Documentos interessantes sobre Demarcação no Sul do Brasil

PARA O MARQUEZ DE VAL DE LIRIOS

Exmo Snr.—Pellos plenos poderes que recebo de S. Mag. Fidelissima meu Amo Sou nomeado primeiro commissario para a execução do tratado de devizão nas duas Monarquias em America Meredional. Nas mesmas ordens fui sciente S. Mag.^a Catholica nomeára com o mesm^o Carácter á pessoa de V. Exca. e com os mesmos plenos poderes, e ordens, determinando-nos as instrucções de ambos os Monarcas sem demora nos informemos de haver recebido seus plenos poderes, e ordens, e ajustemos o dia que em Castilhos Grande podemos avistar-nos a dar principio á nossa Commissão.

O referido me faz por na presença de V. Exca. que no fim deste mez estarei em Ilha de Santa Catharina, donde espero a certeza do tempo, em que hei de continuar a Marcha ao Rio Grande de S. Pedro, e a

Castilhos Grande, que fizera sem demora a não ser certo no dia doze de Dezembro ainda não havia noticia de V. Exca. em Buenos Ayres:

Logo que V. Exca. me declare o dia que poderá chegar ao dito citio de Castilhos me acharei nelle.

Para a maior brevidade (tanto recomendada das reais ordens de nossos soberanos) será conveniente, V. Exa. se sirva dár a sua resposta dellas praças da Colonia, ou Monte Vedio para que aos Governadores a expeção com toda a brevidade ao Rio Grande a quem ordenmo o faça chegar a minha mão.

Seguro a V. Exca. a estimação com que recebi os referidos plenos poderes, e ordens, pois me levão a cultivar o affecto que sempre professei á nação Castelhana junto á honra, e Gosto de ser conferente com hum Cavalheiro tão cheio de admiraveis predicados, como a fama há já feito publicar em todo o Brasil, e emquanto não alcançar a felicidade de me apresentar á pessoa de V. Exca. offereço a minha com o mayor desejo de agradar, e de receber a certeza de V. Exca. haver feito a sua viagem com inteira saude, e sem incommodo. Deos Gd.^a a V. Exca. ms. annos Rio, e de Janeiro 3 de 1732.—Excellentissimo Senhor Marques de Val de Lirios.—Gomes Freire de Andrada».

Outra

Exmo. Snr.—Mery Señor mio: Siendo para mi tan apreciable la memoria, que ElRey mi Amo tubo de nombrarme a la conferencia a que estoi distinado, me les summamente mas apreciable La fortuna de tener por conferente a V. Exa., pues es ja en este Pais tan clara La fama de las virtudes, e circunstancias de V. Exa. que Sufro enpaciente el embaraço, que me dea a tener La honra de ver, e asistir a V. Exa. que enquanto seme dificulta esta, ruego a V. Exa. de exercicio a mi obediencia, prompta agradarle. Diós g.^{do} a V. Exa. m.^a am.^a Rio, e de Enero 8 de 1752 «Excellentissimo Senhor Marquez de Val de Lirios» Gomes Freire de Andrada».

Para o Governador da Colonia.

Havendo recebido pello Capitão de Mar, e Guerra Henrique Manoel de Miranda Padilha os plenos poderes, instrucções, e ordens de S. Mag. para a divizão das duas Monarquias neste continente entrando nella a cessão dessa Praça a ElRey Catholico, tive noticia no mez de Agosto embarcam em Cadiz o Marquez de Val de Lirios meu Conferente, o qual de Canarias se havia de encaminhar á Praça de Buenos Ayres; e por estar persuadido elle haverá já desembarcado lhe escrevo a carta junta; V. S. lha fará remetter Logo por Joseph Ignacio: nella o faço sciente de que no fim deste mez vou a Ilha de Sancta Catharina donde espero receber a sua resposta, e a certeza do tempo, em que Si

Exa* poderá entrar em o Lugar da Conferencia para regular ao mesmo o meu arribo :

Como os dous Soberanos recomendão a brevidade de dár principio a execução de suas reais ordens, declaro ao Marquez meu conferente, que V. S. (não vindo ao Governador de Monte Vedio) recebendo a sua resposta a encaminhará sem demora ao do Rio Grande, a quem ordeno com a prevenção de postas a expressa á Ilha de Sancta Catharina, donde a espero para passar promptamente ao dito Rio Grande, e recomendo muito a V. S. a brevidade da entrega da carta, como a remessa da resposta a Diogo Ozorio.

Posto que a evacuação dessa Praça seja das ultimas execuções do tratado sempre hé muito, e muito conveniente, V. S. faça adiantar a viagem daquellas familias, que entrarem na resolução de vir para esta praça, ou para alguma outra parte dos Dominios de S. Mag. exceptuando as que se resolverem a passar para as Missões, porque estas se podem transportar pello Rio Paraguay, e Uruguay com muita commodidade sendo certo que as menos familias, que houver a transportar no tempo da evacuação será o mais conveniente, e menos embaraçante.

A artilharia, as tropas, e as monicoens de Guerra e boca, se V. S. não achar inconveniente, persuado-me será o melhor transporte a Maldonado, tanto pellas despesas, como pella proximidade ao lugar de Castilhos.

Da Ilha de Sancta Catharina avisarei a V. S. de tudo o que for occorrendo, e depois de entrar na conferencia o farei das disposições que V. S. ha de ir dando para chegarmos ao complemento do que S. Mag. he servido mandar-me.

Toda a farinha, ou trigo, e mais mantimentos, que V. S. puder recolher nos Será muito conveniente, e que V. S. me diga o que dessa parte se pôde fornecer, tanto para a Subsistencia das Tropas, que embarcarem, como para essa guarnição, e familias.

De Castilhos disporemos a brevidade da Correspondencia, precisa para o bom exito de hua tão grande obra, e em que sem a menor prevenção se hão de encontrar sensivelissimos incomodos.

Na via da Secretaria de Estado verá V. S. que pertence a essa Praça, de que entendo o Secretario de Estado bem o instrue. Em toda a parte estimarei ver a V. S. com Saude como lhe desejo. D.^{os} g.^{do} a V. S. m.^a á Rio de Janeiro 22 de Dezembro de 1752 - Senhor Luiz Garcia de Bivar—Gomes Freire de Andrada.

Para o Coronel Governador do Rio Grande

Espero servir de resposta á Carta que ultimamente recebi de V. S. porque hé chegado o tempo de eu passar a esse estabelecimento com os plenos poderes, instruções, e ordens que S. Magestade foi servido dar.

me para hir a Castilhos ao complemento das divizões das duas Monarquias, em que hé meu conferente o Marquez de Val de Lirios, que aqui se diz hé Tenente General dos Exercitos de El-Rey Catholico: como entendo estará a esta hora em Buenos Ayres tenho escripto ao Governador da Colonia me remetta as Suas respostas por esse Estabelecimento; para que cheguem á minha mão com brevidade mandaré V. S. por Dragoens em paradas té a Ilha de Santa Catharina para honde faço viagem no principio de Fevereiro; pellas mesmas paradas avizarei a V. S. o que for occorrendo, o que farei tambem nas mais embarcações que for apromptando, e farei vão seguindo esta a esse porto transportando officiaes, tropas e munições, abarracamento, e mais necessarios á commissão de que me acho encarregado: entre os officiaes vão algumas esfrangeiros, com a comodidade possível fará V. S. acomodallos, e as tropas as quaes são Granadeiros; de cujo Governo encargo o Tenente de Mestre de Campo General Francisco Antonio, como tambem de assistir aos exercicios de Dragoens vista a occupação, em que V. S. se acha com esse Governo.

As equipagens do Regimento sei estão em máo estado, pello que recomendo a V. S. e ordenmo ao Provedor da Fazenda Real se ponhão logo em bom estado as Sellas, Lombilhos, e arreyos, e consertem as armas no estado devido sendo o armeiro o Euzebio, e de nenhuma forma o que o Provedor novamente tinha admittido. Pertendo ver com esta prevenção se posso dar algum remedio ao abandono, em que me affirmão estar essa Tropa para mim sempre sensivel, e inexplicavel na presente occasião em que hão de ser vistas por hum Cavalheiro, que posto será escoltado pelas mais terriveis do mundo, terá razão de dizer vendo o Regimento de V. S. — Todo el mundo es como La Caza nuestra — Demos o remedio que pudermos no pouco tempo que temos para que ao menos não seja tanta a nossa afronta.

Em grande cuidado me puzera o que aqui se affirma que depois de El-Rey ter feito tão Larga despesa na Compra de Cavallos não tem V. S. pello máo trato, que se lhe ha dado duas duzias em estado de poderem servir em o meu transporte: para eu acreditar esta Novella seria necessario primeiro estar sciente de que as queixas havião tirado a V. S. a memoria da sua pessoa, e da sua obrigação; assim sendo firme em que os cavallos, que se comprarão estão capazes espero V. S. com a mayor brevidade os remetta para se poder transportar hua tão grande comitiva como a que me acompanha, trazendo para os de carga as cangalhas em que as possão levar quando ahy as haja; e quando se não possa dar remedio nesta parte venhão sempre os cavallos, e com elles hum ou dous officiaes praticos, e instruhidos na fórma de me conduzirem com menos incomodo, que possa ser: tambem será preciso tragão vaccas, e terneiras para o abasto do que me acompanhão, e se vierem algumas Leiteiras me servirá de Grande Soccorro.

Nesta embarcação vão alguns mantimentos em que deve haver grande cuidado, pois o meu está em que he preciso se juntem para essa parte quantos puder. Mas embarcações que forem sahindo direi o mais que me occorrer, e sempre repetirei o gosto, que tenho de servir a V. S. que Deos gde. 11 de Janeiro de 1752. // Senhor Coronel Diogo Ozorio Cardozo. — Gomes Freire de Andrada.

Para o Dr. Provedor da Fazenda Real do Rio Grande

Como na fôrma das ordens de S. Magestade Sou obrigado a passar a esse Stabelecimento, spero sirva a minha assistencia nelle de remedio aos abusos té aqui introduzidos, e as dezordens, e roubos de que tenho noticia ahinda depois de V. M. se achar encarregado da administração da Fazenda de S. Magestade em tudo farei a justiça que devo; e principiando já pela parte que ao presente he mais necessaria, ordeno a v. m. que logo faça metter á concerto as Armas dessa Guarnição, que estiverem fóra do Serviço, e as que se acham em esse Armazem, advertindo a v. m. que El-Rey Será mal Servido Sempre que v. m. continue em mandar fazer os concertos por outro Armeiro, que não seja o Euzebio; e como Sou obrigado cada vez mais a falar com clareza e liberdade, tanto a v. m. como ao Governador, e a todos os mais, que em tam Largos Governos estão debaixo da minha Ordem lhe advirto, para que logo lhe ponha remedio, e tambem, que na Sua familia se acha pessoa contractada com o novo Armeiro (que v. m. escolheu quando Lançou fóra o acima dito) em quatro obras em cada feria, e tambem poderá Ser, que pelo Euzebio não ser de tam doce convivencia se lhe sugirisse a v. m. a animosidade contra elle.

Nesta embarcação vão os mantimentos que constão da relação da Provedoria, recommendo a v. m. muito o juntar nessa todos os mantimentos, que lhe for possível, e he escuzado repartir-lhe a prevenção, que se deve ter para se não arrinarem: Pela guia que leva a Esquadra de Granadeiros, que faz viagem nesta embarcação mandará v. m. formar guaderno, e aos officiaes e soldados fará v. m. dar a mesma minuta, que está determinada as Tropas desse Presidio.

Ao Tenente General Francisco Antonio encarrego o Governo de toda a Tropa, que for chegando té que se tornem a formar as companhias de granadeiros, e se presente o official, que as ha de commandar Spero que v. m. cuide muito em mandar concertar os quarteis para a Tropa, que for chegando, para que não sinta, não só o encomodo das pessoas, mas a ruina das equipagens e fardamento.

Como brevemente parte hua embarcação, que leva os officiaes, e abarracamento, e mais munições, nella, direi o que for occorendo, e agora só repito a v. m. que no fim deste mez, ou principio de Fevereiro Sayo deste Porto fazendo viagem de Santa Catharina para donde v. m.

com o governador disporão partam Logo os Cavallos e bagagens, que ham comprado para o meu transporte, e como me persaude, que com os ditos Cavallos v. m. senão haverá descuidado do seu bom trato, nem deixado abandonar, o que tanta despesa tem feito a real fazenda, e já me convenho da grande comodidade, que terá no meu transporte a grande comitiva que levo.

Aqui se tem affirmado que v. m. não tem hum só cavallo capaz para esta occasião: isto para mim é incrível, e entendo malevolencia de algum seu inimigo supponho v. m. hade desvanecer esta impostura mostrando-me, não haver de sua parte, omisam, ou descuido, e eu o hei de estimar, porque desejo sempre ter occasião de pôr na presença de V. Mag. os que o sabem servir.

Como Ordeno ao Coronel ponha paradas desse Stabelecimento para a Ilha de Santa Catharina, por ellas depois da minha chegada, continuarei os avizos, que forem precisos, e em tanto que não chego, tendo v. m. que me avizar o fará pela mesma parada, quando o Coronel as expedir. Deos gde. mos. annos. Rio de Janeiro 11 de 1752. // Snôr. Provedor da Fazenda Real do Rio Grande Manoel da Costa Barba Rica. —Gomes Freire de Andrada.

Registro de duas cartas para os Secretarios de Estado que forão pellas Ilhas

Illmo. e Exmo. Sr.—Depois de V. Exca. me alcançar a honra de apresentar-me com a mais profunda humildade na Real presença de S. Mag., e beijar-me a Sua Real Mão pellas excessivas mercês, com que foi servido honrar-me, e enriquecer-me na presente occasião, e pella particular de permittir que chefo das mesmas viesse meu Irmão Joseph Antonio Freire servir debaixo da minha ordem segurando ambos no Sacrificaremos té o ultimo alento no Real Serviço e execução das ordens que recebemos exponha V. Exca. que o dia 28 de Novembro entrou neste porto a Náo Lampadoza comandada pello Capitão de Mar e Guerra Henrique Manoel de Miranda Padilha, e porque as dependencias do novo methodo de cobrança ainda me obrigavão a estar nas Minas Geraes a dar inteira regularidade aos Registos, e Guardas delles, me forão entregues as vias o dia 5 de Dezembro achando-me na precisão de passar, ainda á Comarca de S. João d'El-Rey por não estarem as guardas dispostas daquella parte como eu entendia preciso (depois de escrever ás Camaras, tanto da minha viagem para o Sul, como a fazer-as scientes da determinação de S. Mag. não admittir as suas propostas e serem infalivelmente cobradas as cem arrobas) fiz jornada a dita comarca estabelecendo nella (como nas) mais o que referirei pella Bahia na Náo de Licença, cheguei a esta cidade nos dias de festa do Natal: no termo de 20 tenho feito expedir hum navio á Colonia com as cartas

de que remetto copia, a Luiz Garcia de Bivar, e ao Marquez meu conferente, e duas embarcações com mantimentos, barracas, e alguns soldados ao Rio Grande de São Pedro, e por espaço de oito, ou dez dias partem mais tres embarcações com os geographos, instrumentos, mantimentos, tropas, e o mais que he preciso para esta expedição, a que Levo as tres companhias de Granadeiros (certo dignas de se postarem té na Real presença de S. Mag.) e no principio de Fevereiro vou a Ilha de Santa Catharina donde hei avizado se me encaminhem por posta as cartas de Buenos Ayres, e Colonia:

Se estas se demorarem he certo que o meu Conferente não chegou no mez de Dezembro, e persuadido estou ser assim, pois entra hum Navio da Colonia, e segura té doze do ditto mez não havia o tal Conferente chegado a Buenos Ayres, ou Monte Vedio, e naquellas praças nem memoria alguma encontrou de se tratarem de vizoens: não obstante eu me transportei sem grande demora da Ilha para o Rio Grande pella certeza de naquella Estabelecimento se necessitar a minha presença, ainda pello que toca á sua regularidade, não sendo capaz de dar-lha em tempo algum a decadente saude; e inettidão do Coronel Governador, nem a pouca capacidade, e prudencia do Provedor da Fazenda Real; este conhecimento me faz Levar officiaes da Fazenda distinctos, que só tratem da expedição e sua despesa para que separada esta Conta da confusão que a Lei corre sejam sempre presentes a S. Mag. as providencias, e despesas, que se tomarão e fizerão, as quaes mescladas na forma que tem aquella Provedoria ficarião todas em confusão.

As cartas que escrevi ao Governador e Provedor vão juntas, e tambem as precisas providencias, que hei adiantado pellas comarcas de São Paulo com o Coronel da ordenança Christovão Pereira para fazer baixar dellas Paulistas, e homens mateiros, proprios para o que S. Mag. he servido se execute: He quanto tenho podido adiantar no termo referido para fóra da barra fazendo no mesmo trabalhar esta cidade, e as embarcações, que transportarem o resto me hirão seguindo com a condução de mantimentos, e algumas familias, que entro a animar a hirem povoar o que novamente se nos entrega, e da Ilha de Santa Catharina farei me sigão as que entender, sem que obste (não sei a causa) ser repugnante ao Governador, e aos mesmos Colonos sahirem daquella Ilha.

Se o Marquez de Val de Lirios vier na boa intenção, que promettem as convenções, muito temos adiantado, e só considero irremediavel a Larga demora, que gastará a terceira companhia até o Rio Juaru, pois tendo as canoas, que subir pella corrente de um Rio tão caudaloso, como é o Paraguay, e por húa tão larga distancia em que segundo as confusas informações que encontramos, estão habitando em grandes toldarias Indios bravos he certo que incomodadas por elles as nossas embarca-

ções, e detidas pelo curso do Rio virá o Inverno a fazer-lhe difficuldades, e continuados perigos.

A não estar como vejo ajustada pelos Penipotenciarios a viagem que as tres companhias devem seguir, entendia eu esta ultima demarcação mais breve, e segura subindo a terceira partida pellos Rios, que as nossas canoas seguem da Corotuba ao Cuyatá por onde teria facil o mantimento té a Villa do Bom Jesus, e sendo antes prevenido Dom Antonio Rolim de Moura estarião na Lagoa, ou no Inani feitas canoas, em que embarcados os opperantes navegarian a Lagoa e Rio Paraguay com muito menos risco, trabalho e tempo e da brevidade, com que se avançarião Rio abaixo tiravão o Comodo de o não offenderem os Indios; pois sem remar podião nas partes perigosas hir sempre navegando, e Livrando-se com as armas de fogo para menor incomodo, e mayor brevidade: a precizão fará gastar alguns mezes antes que esta ultima partida vá para cima; talvez coubesse no tempo declarasemos se ha alguma razão, que embarace subir-se, e descer-se como tenho exposto:—

No cazo que nos exames encontremos grande difficuldade a subir esta terceira tropa por entre tanto Gentio com evidente risco de ser perdida, e não se escogitando outro remedio (convindo o meu conferente no mesmo) me parece não ser das reais intenções das Magestades se faça a demarcação da terceira companhia com evidente risco de se perderem os homens, quando se pode fazer descendo pelo Paraguay chegando a segunda companhia donde nelle entra o Rio Correntes: os exames, e conferencias nos deixarão ponderar o que he vencivel, e emquanto o for se executará o que se nos determinar.

Nas Minas pelo que toca ao novo methodo não ha novidade; o que tem occorrido digo pela Não de Licença; e sempre foi mui conveniente declarar-se (e o fiz logo publico) S. Mag. reprovara as representações das Camaras, e me ordenava fizesse a cobrança das cem arrobas porque geralmente hião parando as Cazas de Fundição, e reconhecendo-se quanto os povos estavam na infalivel esperança de S. Mag. attender as suas representações, e nesta segura opinião tem rettido em Si o ouro té chegar a frota: torno a segurar as Camaras quazi sempre seguem, aprovão e fazem o que lhe influem os Ouvidores; e se não vierem zelozos, prudentes, e dezenterrados, o damno que se segue he consideravel.

Muito desejava a companhia de meu Irmão Joseph Antonio Freire na Expedição do Sul; mas a precizão de algum Governo nas Minas Geraes, a falta de officiaes com circumstancias proprias para os encarregar de hum Governo, em que muita parte da harmonia delle está no respeito, justiça, de desenteresse de quem o Governo me faz apartallo mandando-o para Villa Rica depois de jurar homenagem na forma costumada, e lhe dar algúas instruções para o conhecimento do que fica a seu cargo, e do que me deve communicar, e dar continuas partes:

permita Deos tenhamos a felicidade de obrar conforme as reais instruções, e ordens de S. Mag. chegando a merecer alguma parte das grandes mercês que a innatta benevolência do mesmo Senhor nos tem conferido: parece-me, em meu Irmão não haverá erro de vontade, pois vejo reconhece quanto deve estudar a sua obrigação, e cumprir com ella, e o muito que S. Mag. nos distingue, e fia da nossa honra.

Emquanto não chega a Náo de Licença a essa Côrte me parece adiantar o referido pella Ilha para honde parte esta em embarcação. Deos gde. a V. Excia. ms. ans. Rio, e de Janeiro de 1752. Ilmo. e Exmo. Senhor Sebastião Joseph de Carvalho, e Mello.—Gomes Freire de Andrada.—

Outra

Ilmo. e Exmo. Snr.—Em cinco de Dezembro, do anno passado me chegarão as cartas de V. Excia. a Villa Rica, donde (depois de fazer scientes as Camaras, e povos, de S. Mag. não ser servido attender ás suas representações, mas sim retificar-me as ordens para a cobrança das cem arrobas) fui a comarca de S. João d'ElRey acabar de regular as guardas daquella parte; estão tomadas as providencias que se podião escogitar como V. Exc. verá nas cartas, que faço pella Náo de Licença, e agora adianto este avizo, por hua embarcação, que vay ás Ilhas para V. Excia. ser sciente, que o día vinte e oito de Novembro entrou neste porto a Náo Lampadoza: as cartas que recebo firmadas da Real mão, e por V. Excia. me levão cheio de contentamento a rogar-lhe me faça a honra de beijar por mim a Real mão de S. Mag., e pondo a minha humildade aos Seos Reais péz. Segure V. Excia. continuo, e vou trabalhando por alcançar a fortuna de fazer merecimento capaz de alguma parte do que a sua Real grandeza na presente occasião foi servido conferir-me, e Sendome todas as mercês, que recebo summamente estimaveis, me hé particular a S. Mag. confiar de mim, e de meu Irmão Joseph Antonio Freire as importantes dependencias, que estão a cargo da nossa fidelidade: Deos nos dê Capáz conducta para repetirmos provas de que todo o nosso disvello, e toda a nossa ambição hé mostrar de quem respira honra está em sacrificar-se pelo Thesouro inextimavel de agradar o seu Soberano, e servir a sua Patria.

Tendo dado as prevenções que mostram as Copias juntas faço viagem no principio de Fevereiro, e enquanto não avisto o meu Conferente impossivel é conceituar o effeito bom ou mau da Commissão; mas hé certo que prevenções estão tão iguais, que a ser o Marquez Livre de preocupação se salvarão muitas demoras, e a não sermos obrigados a esperar daquella parte a rezulta da ultima partida, que ha de subir do Rio Paraguay pella Lagoa Xareys á boca do Rio Inani seria mayor a brevidade, mas a noticia do grande numero de Toldarias de Indios bravos, que estão arrinconados, e habitão aquella parte faz temer que

incomodem continuamente as nossas canoas, e junta esse ao trabalho de remar contra o curso do Rio Paraguay no inverno venha a fazer-se longuissima e perigosa a viagem:

Se as ordens o não declarassem entendiam eu esta ultima demarcação se podia fazer mais breve, e mais segura subindo a terceira conducta pello Rio donde se faz o trafego a Villa do Bom Jezus, e tem mantimentos té a ditta Villa: a ella se podia hir dar principio á demarcação que se ha de fazer da bocca do Rio Inani descendo as canoas pella Lagoa do Paraguay: neste Rio com brevidade passavão o escabroso transito té o prezente pouco vadiado, e subido; pello que mediante os exames da demarcação da segunda conducta, sendo como me affirmão o que tenho ditto hé inquestionavel se lograria mais breve a total divisão e execução do tratado.

De tudo o que for occorrendo farei avizo na frota cumprindo sempre o que S. Mag. hé servido mandar-me. Deos guarde V. Excia. ms. ans. Rio, e de Janeiro 21 de 1752.—Ilmo. e Exmo. Sr. Diogo de Mendonça Corte Real, Gomes Freire de Andrada.—(1)

Cartas escriptas da Ilha de Santa Catharina

Ilmo. e Exmo. Sr.—Expedida a frota de mil sete centos cincoenta e hum, como já dei a V. Exca. conta, subir ás Minas Geraes, e depois de haver posto em Villa Rica, e Sabará as Cazas de Fundição no estado que S. Mag. me determinou, e visto que em Villa Rica forão os discursos antecedentes animados pello Ouvidor, e em o Sabará pello Dezembargador Diogo Cotrim de Souza, pello Vigário da Igreja, e Thezoureiro da Intendencia primeiros arbitros do Spirito daquellas Villas fazendo-lhe alguns discursos bastante pezados ficou tudo, senão totalmente approvado mais diminuido, e as Cazas trabalhando, passei do Sabará á Villa do Principe; dõnde pella mudança da Caza do Tejuco para a Villa estava mais demorada; posta em Lavor tornou a ver-se em confusão, porque o ensayador e Seu ajudante herão incapazes, foi obrigado a mandar pôr outros, e serviu de bastante embaraço a demora, que se fez indispensavel no recurso ao Rio de Janeiro, confesso a V. Exca. não sei como na Caza da Moeda dessa Cidade se approvarão tais homens; na mão do Intendente estão as clarezas da incapacidade destes sujeitos pello que as não remetto Logo: ao mesmo tempo na Caza da Fundição de S. João d'El-Rey succedeu achar-se menos verdadeiros o ensayador, e seu ajudante, e examinado o debito forão prezos, e se procede contra elles, e remediei a sua falta com os officiaes que havião servido nas antigas Cazas da Fundição.

(1) Da Ilha de Santa Catharina forão as 2as vias destas cartas.

Em Tejuco me fez o novo Contractador das Estradas o requerimento numero primeiro, para sua decisão chamei a junta os quatro ministros, que ali se achavam; propuz o que V. Exca. verá no termo, e votando os ditos com o seu parecer determinei ao Provedor da Real fazenda assí se executasse: vista a resolução da junta em Villa Rica entrou o Ouvidor daquella comarca Caetano da Costa Maltozo a clamar contra a dita resolução; animarão as suas vozes as do Provedor da fazenda real, e as do Intendente Domingos Pinheiro tanto as gentes, que quando cheguei a Villa Rica achei as representações das camaras da mesma Villa, e Cidade Marianna numero segundo, e Logo as representações do Provedor, do Intendente, e os mais documentos de numero terceiro; o que tudo junto me determinou a chamar a junta os procuradores dos povos pella carta numero quarto; o documento numero quinto mostra a minha proposta, e o votado, e firmado pellos procuradores dos quais parte fizeram conferencia na antecedente noite na casa do dito Ouvidor, encaminhando-os sempre a que estivessem na certeza, de S. Magestade attender as suas representações; assim que não conviessem em cousa alguma que lhe eu propuzesse, e não satisfeito como se oppor quanto pode, tanto que se deu principio á junta se introduziu pelo interior da Casa do governo, chegando-se a por em hua porta a cortina que estava nas costas da cadeira, em que eu me sentei, e vendo os procuradores da parte donde estava, com publicos gestos lhe dava a ver a repugnancia que devião ter ao que lhe eu estava propondo; ultimamente vendo que os procuradores convinhão no que o termo da junta declara sahio em enfado, com o qual increpou alguns delles: --o referido succedeu como a V. Exca. o refiro, de que fui sciente.

Logo que se findou a junta, e como foi facto publico ficará V. Exca. conhecendo bem quem em Villa Rica moveu todas as novidades; S. Mag.^a determinará o que for servido, e eu só repitto a V. Exca. que soffrida estas insolentes acções crescerá mais e mais a ellevação de semelhantes ministros, e diminuirá o respeito dos Governadores; acredite V. Exca. este ministro fizera mayores disparos se a minha prudencia não estivesse sempre apartando questões, em que o mettem os seus fogosos caprichos.

Da determinação de S. Mag.^a pende a resolução da junta digo a resolução do proposto na junta, e o que o mesmo Senhor mandar se executará.

No n. 6.^o verá V. Exca. todas as providencias que dei sobre rondas, registros e mais cautellas que pude discorrer; se forem bastantes eu contarei gostoso o trabalho de quatro mezes que gastei dando fórma as cazas, e guardas das comarcas.

A esperanza em que os povos estavão de que as suas propostas herão attendidas na frota havia retardar conhecidamente a entrada do ouro nas Cazas de Fundição; chegou a determinação de S. Mag. a

bom tempo, e logo fiz scientes as cameras; escrevi aos Capitães Móres, Coroneis Capitães da Cavalaria, e ordenança, e aos Intendentes todos quazi na Instancia das Copias numero septimo; todas as minhas missões forão mostrar a todos que o remedio de não haver derrama estava em cada hum de sua caza vigiasse o que seos vezinhos fazem, e em particular darem conta; bem o comprehenderão; mas o muito conhecimento, que tenho das gentes das Minas me faz temer sejam tão tolerantes das maldades, que souberem, que sem darem noticia capaz deixarão Laborar os Contrabandistas, que só com a vigilancia das guardas não serão coactos, pois a vastidão do paiz lhe dá ouzadia ao que intentarem: depois de se entrar a bulir nos pagamentos da frota veremos o ouro, que corre ás Cazas de fundição a prefazer as cem arrobas.

Té nos rios por honde antigamente se fazião os contrabandos puz pessoas affectas ao Serviço de S. Mag. com poder de registrar e ver tudo o que passa sempre embarcação alguma possa viajar sem registro, e bilhete do Super-intendente do Rio: Confesso a V. Exc.^a, se tantas cautellas, e disposições não forem bastantes, eu as não descorro mais fortes, salvo nas penas; pois é certo que a minoridade dellas na Ley de tres de Dezembro dará Lugar a se animarem os contrabandistas.

Não descubro rasto de que houvesse cartas do Guarda-mór Geral ás minas, nem elle deita parte haja influido no spirito dos povos cousa alguma.

No estado em que estão as dependencias daquella capitania me não resolvi a deixar Bernardo da Silva Ferrão Tenente General da mesma encarregado do governo della; porque nem a conducta nem o respeito deste official são aptos para me livrar de algu cuidado em tanta distancia, e como no Rio de Janeiro V. Exca. sabe não ha official capaz de tanto pezo, e o Tenente de Mestre de Campo General Francisco Antonio Cardoso está destacado á hum anno no Rio Grande, donde o tinha mandado, temendo a novidade da guerra vendo o miseravel estado em que estava de Saude, e disposições o Coronel Diogo Ozorio Cardoso, vim a ser obrigado a Separar meu Irmão da minha companhia mandando-o subir a Villa Rica encarregado daquelle governo depois de jurar omenagem delle: todo o meu cuidado está elle acerte com sua obrigação; se estivesse na minha companhia algum tempo poderia entrar com mais Luzes, mas parece-me se não descuidará em vigilar as guardas, e dar as providencias possiveis a embaraçar os contrabandos:

Vendo quanto se fazia impossivel lhe bastasse para a sua sustentação oitenta mil réis que tem de soldo, lhe mandei assistir com mais sentia, sendo cento e cincoenta cada mez porção regulada ao seu caracter, e a despesa indispensavel no lugar que occupa e ao Thesoureiro declarei se abaterão do meu soldo os dittos setenta mil réis quando se lhe não devessem dar de sobresoldo no tempo que governasse aquella

capitania; V. Exca. me declarará o que se deve seguir: espero que a sua independência e dezerteresse seja capaz do agrado de S. Mag., sobre derrama lhe declarei (cazo não chegasse o rendimento ás cem arrobas) sem ordem minha não entrasse em lançamento aos povos; com a chegada e partida da frota veremos ao que chega a cobrança, e seguirei sempre o que V. Exca. me tem declarado S. M. resolveo.

Na Capitania do Rio de Janeiro ficou Mathias Coelho, que posto tão velho executa o que se lhe manda.

Vou continuando a minha marcha por chegarem os meus transportes, aguas me hão de embarçar pois com força tem cahido estes dias; ellas me tirão fazer neste estabelecimento os exames que desejava para dar a V. Exca. hua inteira conta: delle faço me sigão quantos Ilhéos estão por citar, e aquelles que por mal citados escolherão hir para as novas povoações, e do que mais occorrer farei á V. Exca. sciente na frota.

Deos gde. a V. Exca. ms. ans. Ilha de Santa Catharina a 7 de Março de 1752.—Ilmo. e Exmo. Senhor Diogo de Mendonça Corte Real—Gomes Freire de Andrada.

Ilmo. Exmo. Sr.—A Luiz Garcia de Bivar declarei o que V. Exca. me diz se deve obrar sobre a moeda de cobre da marca do Reyno que corre na praça da Colonia; não expedi logo a ordem porque me pareceo conveniente averiguar primeiro se hé certa hua voz de que esta moeda não ha muitos annos teve tal introdução em aquella praça conduzida em barris com suspeita de não haver sido fabricada em esse Reyno—poderá ser falsa esta noticia, mas pareceo-me não a desprezar, e entrar na averiguação antes de declarar a Luiz Garcia o que S. Mag. determina, e do que houver nesta materia darei conta a V. Exca; Deos gde. a V. Exca. ms. ans. Ilha de Santa Catharina cinco de Março de 1752.—Ilmo. e Exmo. Sr. Diogo de Mendonça Corte Real—Gomes Freire de Andrada.

Ilmo. e Exmo. Sr. Os cem mil cruzados, que me ordenou mandasse fazer em moeda de pratta provincial foi hua pequena tintura, o que me obrigou a mandar continuar o Lavar, e Só a Provedoria de Villa Rica tem subido mais de duzentos e cincoenta mil cruzados, e a Goyaz forão settenta, e de toda a parte representão ser preciso mais prata; ao Conde dos Arcos pedio a Camera de Villa Boa settecentos mil cruzados em prata; não seria necessario tanta; mas o que eu me persuado hé que a prata deve ser de moeda de seis tostões, tres, e cento, e cincoenta réis, e que esta corra nas provincias mineræes; pois o actual saye com a brevidade que entra, e como seis centos réis hé hoje meia oitava de ouro, trezentos, hum quarto, e cento e cincoenta réis quatro vintens de ouro fica a

conta sem quebras: já fallei a V. Exca. nesta materia, que me determinará o que se deve obrar: Deos gde. a V. Exca. ms. ans. Rio e de Janeiro, 28 de 1752. Ilmo. e Exmo. Sr. Diogo de Mendonça Corte Real—Gomes Freire de Andrada.

Ilmo. e Exmo. Sr.—Chegando ao Arrayal de Tejuco achei em abandono, e ainda sem estarem Registadas parte das minhas antecedentes ordens, servindo de desculpa a Francisco Moreira de Mattos ouvidor que acabou, que no tempo do Dezembargador Placido de Almeida fora aquelle descuido: este ministro teve hum anno de doença de que falleceo, e se lhe querem imputar todos os indultos, ou omissoens das que puramente forão do tempo em que servio de Intendente o ditto Francisco Moreira, e se me desculpa com cinco mezes, que padeceo em cama; não duvido serão as suas queixas muita parte de se não attenderem, e cumprirem as minhas antecedentes ordens; mas eu sempre me persuado, que este ministro cuidou pouco de cumprir o que tinha da sua obrigação pello Regimento, e sucessivas ordens minhas; ao novo Intendente Sancho de Andrade para que não continuassem os descuidos fiz adição das ordens, que remetto: não posso dizer que este ministro faltar a sua obrigação; mas a capacidade hé curta, o genio voluble, e quimerico; o novo Ouvidor do Serro Joseph Pinto de Moraes (que vay admiravelmente) está recommendado de observar; mas tenha V. Exca. por certo que aquelle lugar quer ministro de diferente capacidade, e que tenha dado repetidas provas do seu dezerteresse.—Deos gde. a V. Exca. ms. ans. Rio de Janeiro 27 de Janeiro de 1752. Ilmo. e Exmo. Sr. Diogo de Mendonça Corte Real—Gomes Freire de Andrada.

Ilmo. e Exmo. Sr.—Pellas cartas, que escrevi a V. Exca. do Rio de Janeiro em hum navio das Ilhas (de que vão juntas as segundas vias) ficaria V. Exca. certo das disposições, em que estava para seguir viagem a esta Ilha no principio de Fevereiro; mas hua epidímia que deu quasi geral na cidade de huns impertinentes defluxos com febres cauzadas de calores excessivos, que em dous mezes continuarão me levarão tambem a cama donde padeci quatorze dias: no de 19 de Fevereiro sahy a barra; com o trabalho me achei restituído á inteira Saude.

Pella occasião do retorno de hum navio, que transporta cazaes das Ilhas vou adiantar este avizo:—ponha V. Exca. na real presença de S. Magestade, continuo a minha marcha ao Rio Grande a passar a Semana Sancta em aquella Villa já Livre do cuidado de faltar o meu conferente; pois de hua carta particular que agora recebo escripta da colonia de pessoa segura (posto Luiz Garcia me não aviza) sei que a onze de Fevereiro estava o Marquez do Val de Lirios em Monte Vidéo esperando os Lanchos de Buenos Ayres para aligeirar a Nao em estado de poder

subir a Barragã, fazendo em conta que este trabalho, e o de se apromptar a passar a outra parte o não vencerá até fim de Março, não temo já elle por mim espere para darmos um principio ao que nos hé decretado; antes creyo que no principio de Mayo poderemos entrar em conferencia; tudo o que V. Exca. me tem prevenido nas instruções, e cartas secretas hé tão admiravelmente regulado, que vindo o Marquez com instruções catholicas, e sinceras só haverá que vencer no fazer-se Leve o encomodo das pessoas que forem na segunda e terceira companhia; pois não se compondo estas de Sujeitos capazes de afrontar incomodos e trabalhos temo muito nos metão no embaraço de formar nova tropa para chegar ao Rio Inanê: esta viagem, e ainda outras menos incomodas creyo as não sofrerão os P. P. Jesuitas, nem alguns dos officiaes que os acompanharão a grande obra que se há de fazer antes de chegar a guarda de Choy se elles são capazes de a fazer como supponho terá effeito, porque eu os hei de animar de viva vóz; mas o mais vejo esta gente mui delicada para romper o inculto paiz, que se ha de demarcar; enquanto elles tiverem assistencia da minha meza hirão alegres, mas em vendo não tem o pão molete, e a sopa a tempo, e o comer é salgado poderão ter fingidas ou verdadeiras doenças e vir-se-ha a demarcação com os officiaes de Guerra, pilotos portuguezes, e certanejos de S. Paulo: este meu pronostico, dezejo seja falso; mas se a necessidade não os metter em melhor appetencia bastará qualquer trabalho a que elles voltem a cara; nem das opperações Astronomicas, e observaçoens fizicas, e naturaes, que elles hão de fazer durante a sua missão espero eu muito fructo; o que não obstante farei, que da minha parte não tenham justa queixa, posto as poderão fazer taes como mas repetirão muitas vezes no Rio de São Francisco contra os instrumentos dizendo não herão bastantemente capazes para obra, que necessitava a mayor exacção obrigando-me a bastante despesa pella real fazenda para lhe Livrar esta desculpa.

No Rio ficarão os dous Capitaens de Infantaria, e os mais fareis delles o uzo, que tão justamente Exca. me adverte; só não serão faceis os exames do trabalho que elles fizerem occulto sem que percebam nós desconfiamos da Sua fidelidade.

Pella frota remetterei Lista das forças, e officiaes de Guerra, e outros ministerios que faço marchar, e seguir-me a esta expedição: nella encarrego a fazenda de S. Mag. ao Provedor da Fazenda desta Ilha, Feliz Gomes de Figueiredo estando certo ser a pessoa mais capaz, e intelligente para hua expedição em que se ha despende tanto da real fazenda, e que os Armazens se devem prover com importancias consideraveis.

O Secretario das Minas Geraes hé interinamente inutil; o do Rio de Janeiro está ha muito tempo doente, e com queixas graves; fuy obrigado (por estar satisfeito da sua fidelidade, e intelligencia) a tirar de Fis-

cal da Intendencia dos Diamantes a Manoel da Silva Neves para servir-me de secretario nesta expedição; o que fez, e me vay assistindo com a despesa sua de Luzimento, e incomodo, mas não duvidou a minha nomeação por ser importante Serviço de S. Mag.^e.

Nos dias que hey estado nesta Ilha tenho entrado na esperanza (segundo o informe dos Sertanejos) de poder abrir caminho, e não mui dilatado desta Ilha para as Missoens entrando pela de Santo Angelo; se assim for ficão os soccorros faceis, e se podem animar as Missoens; e ainda os Paulistas a povoar a Vacaria, e as admiraveis parturagens que se lhe seguem: estes são os primeiros passos; todos dezejo dar com tanto acerto que satisfaça o muito de que sou encarregado.

Como a frota estará no Rio de Janeiro, o que for occorrendo té a sua partida exporei, como por toda a parte que me for possivel reconhecendo o cuidado que dá o effeito da minha commissão.

D^{ns}. g.^{de} a V. Exca. muitos annos. Ilha de Santa Catharina a 6 de março de 1752.—Ilmo. e Exmo. Sr. Sebastião José de Carvalho e Mello. Gomes Freire de Andrada.—

Nota :—Para o Rio de Janeiro se remetterão as segundas vias destas Cartas para hirem pella Não de Licença.

Cartas escriptas do Rio Taramandahy

Ilmo. e Exmo. Sr. Havendo dado a V. Exca. conta do meu desembarque em a Ilha de Santa Catharina, e de haver chegado ao porto de Monte Video o Marquez de Val de Lirios, e de eu continuar a minha marcha para o Rio Grande, na esperanza de que esteja ainda o navio de transporte na ditta Ilha vou referindo a V. Exca., que recebo pella Colonia a resposta do Marquez de Val de Lirios, de que remetto copia no primeiro; della da de Luiz Garcia, e do Capitão Joseph Ignacio no segundo verá V. Exca. o receio com que vou de que o Marquez seja tal como eu sempre temi qualquer executor Castelhana, que a corte de Madrid nomeasse para esta importante commissão:

V. Exca. sabe bem que o remedio, que agora lhe posso adiantar he instar-lhe fundando-me justamente na brevidade que as Instruções de nossos Soberanos tanto nos recommendão, e se as sua demoras se deixarem conhecer incontestavel maliciozas passarei a protestar-lhe fazendo-lhe ver a promptidão com que me apresento no Rio Grande, e no Lugar da Conferencia, e como não ha noticia a frota haja entrado no porto do Rio de Janeiro, terei tempo de continuar a V. Exca. individual conta de tudo o que for occorrendo.

As passagens dos Rios digo de alguns rios, feitas em canoas com tão grossas bagagens como Levo, e numerosa comitiva me hão demorado seis dias mais do que contava assim não chegarei ao Rio Grande té

a Semana de Paschoa; e irei a Castilhos sem receyo de que as excellentes equipagens do Marquez desluzão as prevenções que hey feito a não ser excedido: e só o serei no Coche, que eu duvido o Marquez traga a Castilhos despersuadido a poder desembarcar da Não em aquelle porto, contentando-se com hua sege, que he o que impede trazer na Larga viagem, que vou passando

Mais, e mais se me augmentão as esperanças de abrir o caminho desta Costa á Missão de Sancto Angelo sahindo da Ilha de Sancta Catharina por terra a Laguna, e antes de chegar ao Rio Arevenguá, que hé praya adiante honze Legoas abrir o caminho a montar a Serra, de acho já bastantes noticias para o seu transito; o qual continuado pela Vacaria (donde se entra ao sahir da Serra) fica estrada mais facil a ditta Aldeya: chegando o Coronel da ordenança Christovão Pereira, juntos alguns praticos e certanejos, que já tenho entro em esta tão principal, como importante obra, que effectuado me dizem se fará a jornada em vinte, té vinte e cinco dias de Sancta Catharina a ditta Missão, o que sendo certa pouco nos embarçará para o soccorro das Missoens, que os Castelhanos subão pello Uruguay a atacallas quando tem naquelle Rio os padrastrós de duas caxoeiras, nas quaes sem vararem as canoas em terra as não podem fazer subir e o levar nellas Artilharia de batter, e as provizoens de hum trem, a quem sabe o que são nesta parte semelhantes embarcaçoens nada teme, e havendo de sahir da Colonia o corpo e trem que houver de fazer a operação lhe Levará tanto ou mais tempo que da nossa parte o Socorro.

O porto de Santa Catharina para as nossas embarcaçoens tem a capacidade que se póde desejar, e o Comercio estabelecido da dita Ilha ás Missoens, se introduzirá tanto mais seguro como o tempo, e a diligencia nos hirá dando aver.

Parece-me fazer segunda carta de Conta por se acaso S. Mag. por alguma circumstancia determinar se informe a Corte de Madrid da chegada do Marquez e do pouco que há disposto.

Ds. Gde. a V. Exca. ms. ans. Rio Taramandahy a 24 de Março de 1752.

Ilmo. e Exmo. Sr. Sebastião Joseph de Carvalho, e Mello. — Gomes Freire de Andrada.

Ilmo. e Exmo. Sr. Havendo dado a V. Exca. conta de ter certa noticia de Monte Video chegar o Marquez meu conferente, a continuo com a copia da Carta que me escreve em resposta da que do Rio de Janeiro lhe mandei pedindo-lhe dia para entrar em Castilhos a darmos principio á nossa comissão, sendo tão recomendada nella a brevidade, não só a sua carta me faz temer demora mayor do que as ordens permitem, mas o que refere o official que foi a Buenos Ayres cumprimentallo da minha parte diz que o Marquez depois de gastar vinte e quatro

dias a subir de Monte Video a Buenos Ayres não vira em aquella Cidade disposição, ou apresto para a sua viagem, e que perguntando-lhe o Marquez que tal hera o porto de Castilhos lhe respondera não hera bom, o que o Marquez sentira pois determinava vir na Não desembarcar naquelle porto; que ouvira quelxar da pouca expedição que podia dar na descarga do navio pello mão porto de Buenos Ayres, e referindo elle este discurso ao governador pella pouca preça que se dava a descarga, o governador lhe respondera ter dado todas as Lanchas para ella; mas que os limenhos herão muito descansados, e dormião muito; que já havia dito ao Marquez viesse o tempo que dava ao General Portuguez declarando-lhe, que elle Governador se achava sem tropas, nem dinheiro, e daria conta ao Vice Rey do Estado para lhe dar providencia.

Fallando o mesmo official ao Marquez no quanto se adiantava a Estação, e que não dando preça a sua viagem entraria o Inverno; em vóz baixa lhe respondera, que o mais que eu e elle podíamos fazer seria avistarnos, e depois retirarnos a Rio Grande eu, e elle a Monte Video a esperar a primavera: o referido me obriga a fazer-lhe segunda Carta instando-o instando com as positivas ordens, com que somos mandados, e que eu sempre darei a ver, que da minha parte não perco hum instante ao Cumprimento do que S. Mag. foi servido mandar-me; as Criticas de Buenos Ayres affirmão como o Marquez foi hospede dos P. P. da Companhia, estes são os influentes na demora, a respeito da minha segunda Carta, e as primeiras conferencias nos darão a ver se se pretextão impossiveis, e para este cazo me dirá V. Exca. o que eu devo em conclusão obrar, sendo S. Mag. certo que a dependerem as providencias do V. Rey daquelle Estado, teremos demarcaçoens para Largos annos, pois a primeira resposta a não saberemos em seis, ou oito mezes; persuadiame eu que o Marquez trazia tão positivas ordens, e providencias, como S. Mag. foi servido dar-me, pois sem ellas tarde poderá adiantarse a Comissão sendo dependente de tão dilatados recurços.

De tudo que for occorrendo darei a V. Exca. conta para o por na real presença de S. Mag.

Ds. Gde. a V. Exca. ms. ans. Rio Taramandahy, a 24 de Março de 1752.

Ilmo e Exmo. Sr. Sebastião Joseph de Carvalho, e Mello. — Gomes Freire de Andrada.

Nota: Para a Ilha de Santa Catharina forão as segundas vias destas Cartas para hirem por hu navio das Ilhas.

Cartas escriptas do Rio Grande que se remeterão para a Ilha para hirem por hum navio de transporte

Illmo. e Exmo. Sr. Em 24 de Março campado no Rio Taramandahy dei a V. Exca. conta continuava a marcha a esta Villa, e a não puder vencer thê seis de Abril, porque a grande seca dos mezes passados me obrigou a cortar as marchas para hir buscar sitios fóra do caminho com agua para poder subsistir.

Determinava a poucos dias de mediação escrever ao Marquez de Va. de Lirios instando-o a abreviar a sua marcha; mas entrando a examinar os cavallos, os carros, e o mais que hera preciso para continuar até o Lugar de Castilhos, achei os cavallos poucos, máos, cansados e mortos os bois bravos, os carros poucos, maltratados, e incapazes, e as embarcações em igual estado: confesso a V. Excia. me admirei não tanto do Coronel Governador, pois sabia o miseravel estado de saude em que elle estava; mas do Provedor a quem há tantos tempos tinha prevenido, indagando a causa deste abandono só tirei desculpas e impossiveis, grandes a quem falta a conducta, e actividade; vendo-me precisado logo a marchar attesto a V. Excia. o faria sem mais prevenção que gado e farinha; e ainda gado, desta parte não hera o bastante; entrando com trabalho assáz pezado puz tudo em movimento para adiantar a marcha ainda que fôsse deixando metade das bagagens.

Com mez e meio de trabalho, para que foi preciso mandar cortar, madeiras (nem esta prevenção tinham que em pouca porção) fazer carros e té os necessarios e proprios para o transporte dos Marcos, comprar bois e cavallos, de que não havia mais capazes, que huns tresentos, que estavam pastando em Chuhy, e se haviam comprado depois que houve noticia estar eu na Ilha de Santa Catharina; as embarcações estavam na ultima ruina, e a entrada da Lagoa Mirim, com grande seca, sem poderem passar a ella mais que canoas: não obstante estes, e muitos outros embarços, com treze dias de demora, em vinte de Abril escrevi ao Marquez a carta de que remetto copia, da qual té o presente não tive resposta e só á tres dias soube por hum particular chegava a Monte Vidéo, donde se ficarão apromptando cavallos, carros, e bagagens; mas se não sabia quando elle partiria para Castilhos; eu o Supponho tão embaraçado como eu estive; pois a preguiça na America só a affugenta a prezença, de quem antepoem a obrigação, e Lascidão innata destas gentes.

Posto não tenho carta do Marquez temendo elle me queira ganhar presentando-se primeiro em Castilhos, fiz ontem marchar ás tropas, e as minhas groças equipagens, com o encomodo de não poder mandar por Merim alguns té crescerem as aguas, que já caem com força.

Fico dispondo o muito que aqui hé preciso se continue, e adiante, o que fio da Honra e Capacidade do Tenente Coronel Paschoal de Azevedo, que deixo neste Governo, no qual elle, ou o Tenente Mestre de Campo General Francisco Antonio Cardoso me poderão dar conta, e cumprir as minhas ordens com promptidão.

Sempre me persuado té dia de São João daremos principio ás conferencias; e como a frota se demora, nella darei alguma conta do que se effectuar, ou da repugnancia, que encontro, e se o Marquez me houvesse respondido, em vinte de Maio estive em estado de principio á minha marcha, posto ficasse alguma bagagem atrasada. Vozes comúas são de se não entregarem as Missoens; e eu as supponho sem fundamento, e só verdade que o Marquez se achou embaraçado pella pouca prevenção, que se havia dado em Buenos Ayres, e tambem porque o Ser Americano, e sem uzo de Expedições lhe formaria objectos tão invenciveis, que dous mezes de demora os conta por pouco; se me faltar Sua resposta té Chuhy torno a installar com mais força; mas entendo no caminho verei entregue della.

Dos officiaes estrangeiros como já disse a V. Excia. deixei dous Capitaens no Rio de Janeiro, e mandei desta Villa dous Tenentes para a mesma cidade pellos achar gravemente enfermos, e de queixas impossiveis de aqui terem remedio; hum delles receyo muito perca a vida; o Coronel Blasco hé excellente official; elle e o Sargento Mór tem trabalhado com acerto, de que dou conta em differente carta; sendo obrigado a dizer a V. Excia. que os officiaes de Guerra, que vieram huns são mui capazes, e só o Ajudante Barinez ácho mais mediano; pois no officio de soldado mostra serem estas as Suas Primeiras campanhas e estudos.

De Astronomia sou Leiguissimo; talvez por ignorancia estou na firme opinião de que se acazo o Dr. Ciera não fizer algúa cousa, que nos P. P. não ha despozição de trabalho util; fico no que expuz de Taramandahy: estes P. P. no Rio de Janeiro tudo foi clamar que os instrumentos, que trazião dessa Còrte, muitos herão incapazes; obrigãome a novas despesas de outros que dizião lhe faltavão; derão os moldes para elles, assistirão a factura admirarão que no Brazil houvesse que tão pulido trabalhasse; e feito tudo muito a sua satisfação, desta Villa sahirão o primeiro de Mayo, dando-me igual trabalho no que novamente pedirão para a sua subsistencia, e transporte que tudo o mais; agora escrevem o que V. Exca. verá nas Cartas juntas, e o que sei hé pouco trabalhão sendo isto o menos, mas vel-os agora Lançar a culpa nos novos instrumentos, que elles desenhão; aprovarão, e Louvarão: esta se vendo que lhe falta a pratica, posto expiculativamente saibão algúa cousa sempre serão desculpas, já hum mez hé gasto, o inverno entra, e elles creyo vão intendendo té que oito dias de água ponhão o terreno Lodozo, e logo bom quarrel, e boa meza; e quando as divizoens

cheguem a concluir-se será mecanicamente, e os P. P. Lançarão a quem puderem o cargo fazendo todo o possível porque se lhe não conheça a insuficiência para tão grande obra; estimarei errar e que se malogre a excessiva despesa que leva este experimento em que estão assistindo além dos Astrónomos vinte, e nove, a trinta pessoas, e entre ellas hum homem dos mais praticos, que na America ha em tirar oliveis: té entre si os P. P. estão divizos, mas V. Exca. acredite emquanto eu não tiver ordem em contrario estou para me deixar levar de quantos inventos elles maquinarem para encobrir a sua inexperiencia.

O caminho por terra ás Missoens se fará do Rio Arerengua á Aldea de Santo Angelo; mas esta não hé a grande descuberta, sim a novamente feita como eu estava persuadido que algum dos cinco braços de que se fórma este Rio Grande tem o nascimento nas Missoens, ou perto dellas. Logo que entrei nesta Villa indagando as pessoas mais praticas húa me seguiu, que o braço que corre ao nrdéste vay a húa nova povoação, que já tem igreja, e he pertencente á Aldea de São Miguel; mandei fazer diligencia por húa canoa armada, e com bons exploradores, que sahindo de Viamão, e hindo com vagar, e cautela no termo de cinco dias avistarão a ditta nova povoação, ou fazendo donde ás Missoens do Uruguay seis dias de marcha; contão estes exploradores, que os Indios, segundo puderam perceber, andavão tirando todas as grapiarias da ditta fazenda, porque não fazião como costumão em qualquer jeriada de gado; mas sim que estavão os campos cubertos de Indios; os quaes ao que perceberão Levavão por diante todo o gado pois elles navião ficar mais que algúa vaca ou boi muito bravo, e em pequena quantidade; dizem da fertilidade das terras o que a vóz geral affirma, e que podem subir pello Rio embarcaçoens grandes pello muito fundo que lhe acharão; segurão o mesmo que antes se me havia ditto de que havendo vento com breve viagem se pode ir áquella fazenda, e talvez depois de mayor exame se adiante pello mesmo ou outro braço outra mais contigua ás Missoens; e assim he certo com tanta communicação pello interior deste Rio não nós fica que temer surpresa nas Missoens tendo á defença devida.

Sobre a barra se ha feito o exame de que dou conta pella Secretaria de Ultramar, e entendo que resolvendo S. Mag. a obra virão as embarcaçoens sem susto buscar a barra.

O referido porá V. Exca. na real presença de S. Mag. beijando por mim a sua real mão: Deos g^{do}, a V. Exca. m.^a an^a. Rio Grande de São Pedro dous de Junho de 1752.—Ilmo. e Exmo. Senhor Sebastião Joseph de Carvalho, e Mello—Gomes Freire de Andrada.

Ilmo. e Exmo. Senhor: Ao tempo de partir esta via para ser remettida pello Governador de Santa Catharina no navio das Ilhas, recebo

a retardada carta do Marquez de Val de Lirios, a qual creio teve excessiva demora pello grande inverno, e tormentas que tem havido no Rio da Prata, e nas Campanhas da Colonia.

O Marquez como V. Excia. verá promettia, sahir de Buenos Ayres em quinze de Maio; mas eu sai té dezanove continuarão as tormentas, tanto que se fez muito arriscada a navegação: agora o supponho em Monte Video; vou me pondo em caminho, e não se me offerece mais que repetir a V. Excia. que ficando eu desta parte té se recolher a terceira, partida, que vai ao Rio Juaurú farei grande falta principalmente na Capitania das Minas Geraes, que na conjuctura presente precisa algumas providencias tomadas de perto pella experiencia: a navegação do Paraguay hé o principal objecto desta terceira partida; não tem mais divisão, que o mesmo Rio; parece se não precisava da pessoal residencia minha desta parte; quando estivessem povoadas as Missoens, as duas primeiras divizoens feitas, regulado este Estabelecimento, e tudo o que ha delle a Chuhy té Castilhos Grande se S. Mag. assim o determinasse persuado-me a poder hir ao Rio, ou Minas responder a futura frota, e quando o mesmo Senhor seja servido eu espere agir aqui o regreço da ditta terceira Companhia, digo tropa, não hé natural no termo de hum anno hajão os viajores tornado a Buenos Ayres; quazé em todo este mez se fará com grande trabalho (pello muito que chove) a marcha dos conferentes a Castilhos; o mez de Julho, Agosto, Setembro, segurão me hé pantanozo, frigidissimo, e arriscado todo o caminho, que se intentar com tropas, e groças equipagens; assim que em todo este terreno té Outubro não podem sahir as tres partidas, tanto pello borbozo do paiz, como pellas enchentes dos Rios, que nestes mezes trazem muita, e rapida corrente: perdidos estes mezes, em sette não hé possível hirem as canoas ao Inausu, e voltarem á Colonia, ou Castilhos: V. Excia. o exporá a S. Mag. para que sendo servido declare se findo o mais me devo recolher, ou esperar o regreço da ditta conduta, pois no muito que ha que fazer em dez mezes cabe dizer-me V. Excia. o que S. Mag. determina para assim o executar.

Das Minas não he recebido carta; pello que não sei dizer como vai a cobrança das cem arrobas; as ordens contra os fraudadores herão precizissimas, pois o não terem mais pena que o dobro da tomadia animaria té os menos ambiciozos; eu desejo já ver que utilidade se vai tirando no trabalho que tive na minha missão por todas as minas, e das mais prevençoens que tomei de que dei conta pella Ilha de Santa Catharina; mui provavel hé que a minha auzencia possa trazer algum atrazo, porque sem se saberem bem os cantos á caza se pode tropessar; parece-me, se meu irmão não acertar será falta de experiencia, pois na vontade eu o não excedo.

Para as moedas de seiscentos, trezentos, e cento e cinquenta réis, ainda não ha ordem para se fazerem, nem os cunhos para ellas: como

S. Mag. he servido mandar corrao em todas as Capitancias brevemente sahirão das em que ha Minas; em esta moeda sendo provincial sem ser em excessiva quantidade não havia de experimentar o comercio embaraço, mas correndo por toda a parte brevemente sahirá como vão sahindo trezentos mil cruzados, que entraram nas Minas Geraes e Goyáz.

Da frota ainda não ha noticia, ou me ponho em marcha, de Castilhos hirei dando conta da minha commissão. Deus Guarde a V. Excia. m.º an.º. Rio Grande de São Pedro dous de Junho de 1752. Ilmo. e Exmo. Senhor Sebastião Joseph de Carvalho; e Mello. // Gomes Freire de Andrada. =

Ilmo. Exmo. Senhor: O Segundo navio de transporte das Ilhas tenho avizo faz viagem de Santa Catharina, e como do Rio de Janeiro recebi na Não Brotas as cartas de V. Excia. de dez e dezoito de Fevereiro vou adiantar a noticia do que tem occorrido depois que em vinte e quatro de Março dizer a V. Excia. do Rio Turamandahy: Continuei a minha marcha sem novidade e esta Villa donde cheguei o dia 6 de Abril; porque a secura das campanhas me obrigou a atrazar a marcha digo atrazar algumas jornadas mais das que havia projectado.

Não herão sem fundamento as vozes de tudo neste Estabelecimento estar em abandono, quando para me transportar da Ilha de Santa Catharina o fiz com encomodo dos paizanos, que derão os seus carros, e cavallos, os quaes juntos nos poucos da real fazenda me puzeram desta parte o grande numero de gente que me acompanha, e as equipagens.

As mesmas defezas, e Largos Campos que passei, em que pastam as numerosas manadas de vacas, bois, cavallos e egoas de El-Rey são as incontestaveis testemunhas de que o menos consideravel a este Governo, e a esta Provedoria hera a utilidade, e augmento da real fazenda, são de numero excessivo as manadas de egoas, e os cavallos que vi, mas bravos e muitos como feras; serão seis mil, ou mayor numero, e de bois, e egoas senão acertar, ou pode fazer ao presente alguma conta, pois a mayor parte de todo este gado não tem a marca real, não tem rodeyo, nem vio curral, ou fica mais utilidade, e serviço que o gado vacum que se come, e o couro que se lhe tira: os cavallos como estão sem ferro metem nos nas suas tropas os tropeiros, que passam a vender nas capitancias interiores pondo-lhe a sua marca; e tendo eu ha mais de hum anno avizado o Governador se amansassem cavallos, se domassem bois para o muito que seria preciso nesta Expedição, tudo ficou bravio chegando o desmedro, e irresolução a que faltassem as fazendas cavallos manços té para os mesmos Vaqueiros, e bois para os carros do Serviço ordinario comprando-se a cinco e seis mil reis cada um boi e cavallo manço, o que se fará impossivel de acreditar a quem neste paiz sabe o como se domão bois e cavallos: eu me persuado

vay nesta occasião a desfazer destes animaes comprados em mais de doze mil cruzados porisso gasto té para montar o Regimento de Dragões, que estava a pé podendo sobrar muita cavalaria, e ter-se vendido alguma para as despezas, livrando-se agora desta: em me sendo possivel entender na regularidade deste Labyrintho estou certo se não de encontrar cavallos chamados potros tão velhos, e ferozes, que será preciso mata-los a espingarda para que não embaracem a forma de se apionarem os mais novos; firmo-me no que já hei dito a V. Exca. que o Governador por natural hé descansado, e pellos gravissimos achaques que padece incapaz tanto do exercicio de Coronel, como de algum outro trabalho; está pobre, pois não ha prova de haver-se interessado nem no Comercio nem contra a real fazenda; só capaz de huma reformação, que o ajude a sustentar o resto da vida, que sendo tão atacada de rebates, como ao presente não poderá ser muito dilatada.

O Provedor da Fazenda Real hé de curtissima capacidade sem saber conservar o seu respeito, tudo são gritos, mas as gentes já conhecem que o foguete brevemente acaba, a cada hum capataz, e peão faz o que quer, destroe o que lhe parece, e elles são os arbitros da real fazenda, sem que elle se resolva a hir estar ao menos alguns dias nas fazendas para se marcarem os gados; foi hum dia, e voltou no mesmo a hua defeza a mais contigua desta Villa, e hé té onde se tem adiantado a sua actividade; os cavallos de que se servem soldados, e granadeiros todos são comprados, e estavam incapazes; tudo são despezas, e nada economia, ou ordem: elle acaba o seu lugar na frota vindoura; quando me recolher farei reglamentos para todas as fazendas, e sendo S. Mag. servido mandar Provedor novo se lhe pode ordenar os siga té o mesmo Senhor os mandar ver, e determinar o que for servido.

Já disse a V. Exca. que temendo o que experimento, e hey referido me rezolvi trazer o Provedor da Ilha de Santa Catharina encarregado de tudo o que toca á Expedição; se o não houvesse assim executado hera impossivel dar-se della conta: elle foi Provedor no Maranhão, official da Vedoria nessa Corte, e obra com prudencia, e acerto, a Ilha de Santa Catharina acabada de regular será a sua importancia annual de cincoenta, té sessenta mil cruzados; hum commissario na fórma que teve sempre hé bastante para a conta da sua receita, e despeza, e o Provedor como vay na Expedição, mais facilmente, que outro que de novo vier hirá com a experiencia [fazendo-se capaz de exceder ao actual emquanto vem outro escolhido, não sei se lhe fará conveniencia; mas eu acho a teria a real fazenda; pois desta parte não conheço de quem com experiencia de fórma ao abandono a que isto chegou e sem ella hé melhor sahir de tudo o que fará falta para a menestra precisa para a conservação das tropas dessas guarniçoens.

Carros, bois, cavallos, e algúas mulas tudo fui obrigado a fazer, e comprar, e o mais difficil fazer carros, mattos para as pedras, dos mar-

cos; e se no Trem do Rio de Janeiro não houvesse mandado fazer antecedentemente alguns carros, e embarcações não me fiando no que daqui me seguravão, sem duvida hiria a Castilhos, sem tropas e equipagens.

As embarcações estavam podres e abertas; ha mez e meio que tem sido precisa a minha diária presença para se porem as couzas em ordem de marcha: hontem a fizeram as tropas, e as minhas groças bagagens, e eu fico dispondo o que hé preciso aqui se execute a que não haja falta no lugar das conferencias; e posto não tenho recebido carta do Marquez de Val de Lirios, sigo a marcha e me vou incorporar, e campar na Guarda de Chuy, emediata a Castilhos; e segundo as noticias sey que o Marquez está já em Monte Video, poderá succeder té dia de São João entremos em conferencia; ouço que a mayor demora lha causou, sem remedio, a irregularidade, e desprezo em que achou as tropas de Buenos Ayres; pois me seguran que trezentos dragões que intentou trazer em sua companhia, os achou em tal abandono, que lhe foi preciso dar-lhe húa volta nas fardas no que se trabalhava com força; em ponto de tropas estou certo não pode igualar as que me acompanhão, que também regulei ao mesmo numero de trezentos soldados, incluzas as tres companhias de granadeiros.

Todo o meu cuidado hé a sua boa fé; pois sem ella só encontraremos difficuldades; farei todo o possivel por dar na frota conta do que for succedendo.

Fazendo indagar a navegação deste Rio de Viamão para cima tenho o grande contentamento de o achar navegavel té as fazendas das aldeas, como digo em outra carta; e nesta que hei descoberto junto á Serra, e vizinhanças de Viamão pinheiros de grande altura; e vendo eu canoas deste páu de mayor duração, que os mais; e parecendo-me que não será esta madeira de todo inutil para a Ribeira das Nãos, remetto dous páos na presente fróta, para que examinados, S. Mag. me declare se devo mandar guardar este genero de madeira: se fôr util tem o mesmo Senhor madeiras para seculos, pois são bastantes legoas destes páos, tanto no plano, como em a Serra, e de cumprimento e groçura prodigiosa: este pinho aqui tem a Serventia nas cobertas das embarcações, e dura muito, tirando-se do comprimento, e groçura que se quer o taboado.

Os pinhoens, e linhaça mando vir para este Estabelecimento, porque nestas partes chegadas ao mar observo, semeados os pinhoens destes pinheiros do país se vem agora já nascer com facilidade: o linho tem excellentes terras para sua sementeira.

Pella frota hirei dando conta de tudo o mais que me parecer devo fazer a V. Excc. memoria. Deos guarde a V. Excca. m. an. Rio Grande de São Pedro o primeiro de Junho de 1752// Ilmo. e Exmo. Sr. D. Diogo de Mendonça Corte Real// Gomes Freire de Andrada.

Ilmo. e Exmo. Sr.: As tres cartas de V. Exca. que recebi datta dez, e duas de dezoito de fevereiro sobre os ourives, e approvação do que se havia disposto nas guardas dos contrabandos do ouro aos portos do mar, e secos e o mais que determinei em complemento do que S. Mag. foi servido fiar ao meu cuidado remetti a Joseph Antonio Freire, que ficando a partir para as Minas, como já dei a V. Excca. conta, o contratempo de húa quêda, e logo de húas impertinentes sezoens o detiverão no Rio de Janeiro té dezasette de Abril, que me aviza sahia para as Minas, donde té o presente não tenho carta sua, eu lhe advirto cumpra com toda a vigilancia o que S. Mag. aprova, e tudo o mais que depois determinei, como V. Excca. será informado nas cartas que escrevi pellas Ilhas, por honde encaminho estas em hum navio que saye de Santa Catharina, e havia transportado cazaes a ella.

Aos reaes péz recebo a honra de S. Mag. se declarar satisfeito do que tenho obrado, e como hé ao mesmo fim tudo o mais que deixei disposto persuadindo-me será do agrado do mesmo Senhor, felicidade para mim e incomparavel.

Estando o Bispo não só em publicar a Pastoral, mas em fazer rezerado o furto do ouro, vi tardava a fixar-se a Pastoral; falei-lhe dizendo lhe havia já dado a V. Exca. parte da sua acertadissima resolução; mas que o não ver a Pastoral me fazia acreditar Sua Exca. mudara, o que me havia asseverado executar; respondeu-me que ouvindo as pessoas douts lhe parecia ser excesso a reservação do roubo mas que na Pastoral não tinha duvida; porem como não estou nas Minas, e conheço a frouxidão deste Prelado, e quanto o governo huns sobrinhos ecclesiasticos mais ignorantes que os leigos, os quaes quererão como os antigos clerigos applicar-se aos contrabandos, e eu o temo da sua ambição, e que elles na minha ausencia hajão destruido a util producção que nos traria interessar-se o Bispo na fôrma que estava disposto; escrevo-lhe segurando quanto foi do real agrado a sua Pastoral, ordeno ao governador (cazo elle não haja cumprido o que consigo ficou) ~~passar~~ a fallar-lhe com a minha carta e instal-o té que saya com a Pastoral mostrando-lhe o conceito que delle se fará na falta do tractado; queira Deos que os clerigos senão opponhão; porque lhe não sinto valor para os contradizer.

Sobre tudo responderá a V. Exca. o mesmo governador e se o não fizer com todo o acêrto não delinquindo no principal perdoe-lhe V. Exca. alguma novatisme se lha encontrar.

Como não sei o estado em que vai a cobrança não posso fazer inteiro discurso; talvez a declaração, que fiz ás Camaras antes de sair das Minas os enganasse da firme esperança em que todos estavam de S. Mag. os attender em o que se haviam proposto, e esta fé hera tam viva que haviam demorado a entrada do ouro nas cazas de Fundição té chegar a frota como a V. Exca. expuz.

He certo que o vêr a nova Relação no Rio me dá satisfação grande, pois não posso explicar o abandono, em que estavam nestes Vastos paizes impunes os R. R. e vexados os mineiros em seus recursos; o ponto está, que os Ministros enchão a expectação, em que se fica da sua escolha, e que o chanceler tenha espirito vigoroso para rebater a altivez, com que os Dezembargadores se farão attender querendo se sofram as insolencias dos seus criados, e escravos a experiencia me faz pôr na presença de V. Exca. digo na memoria de V. Exca. seria proveitoso que ao Regedor, e ao chanceler V. Exca. dissesse algũa couza sobre a moderação, com que os ministros se devem portar obtendo-se de Libertarem dos seus criados, e escravos a superioridade com que se fazem temer dos mais vassallos; esta só recommendação servirá de muita utilidade na fundação de hum tribunal que deve com o exemplo ensinar aos mais; que couza hé justiça fazendo-a por sua caza.

Na Cidade Marianna continuarão as desordens, pois o Ouvidor arrombou a Cadea ao tempo que eu marchei para São João de El-Rey, e não sei, em que parou esta nova aventura, de que o Juiz de Fôra me disse dava conta a S. Mag. posso affirmar a V. Exca. se o Juiz de Fôra se não enchesse de prudencia teria conseguido o Ouvidor hum completo Levantamento naquella povo, porque a força com que aquelle ministro vexa he excessiva; como não foi despachado na Relação ou reconduzido como esperava seguro na protecção dos seus grandes valedores, hirá na frota, e o que rogo aos Reaes péz de S. Mag. hé que no tempo que fôr servido mandar-me o Sirva desta parte me não dê semelhantes genios o sofrer; os discursos, os termos agravantes porque aquelle ministro falava seria difficil o soffrer-se governador que não houvesse pezado tanto como eu a ruína que trazem questôens e parcialidades.

O máo successo que teve a Rainha Nossa Senhora em Salvaterra encheo de tristeza os seus Vassallos; a Deos pedimos nos torne este ípezar na excessiva alegria de nos dar hum Principe do Brazil.

Estando a findar esta carta a tenho do Marquez de Val de Lirios, que me segura no dia quinze de Mayo intentava a sua viagem de Buenos Ayres a Monte Video, mas eu sei que o inverno que entra furioso, e com grandes chuueiros meteo no Rio da Prata tal tormenta, que té o dia dezanove na Colonia se fazia impossivel sahir ao mar; sempre entendo a esta hora está em Monte Video, e que as primeiras vistas serão no dia de São João; té vinte estarei em Chuy; posto seja com agua, a qual por esta parte agora tem principio, mais nos Campos da Colonia tem já havido enchentes groças.

Deos G. de a V. Exca. ms. ans. Rio Grande de São Pedro a 2 de Junho de 1752. «Ilmo. e Exmo. Sr. Diogo de Mendonça Corte Real» Gomes Freire de Andrada.

Ilmo. e Exmo. Sr. Já disse a V. Exca. que os dias de demora na liha de Santa Catharina forão tão chuvosos, e embaraçados que não pude examinar em tudo as fortalezas; mas o que vi me pareceo bem executado; só a Residencia do Governador hé inutil e impropria na Villa como hoje se faz, e nella está o actual Governador acabando hua caza para Residencia, certo desnecessaria em tal logar posto me dizem ser planta do General de Batalha Joseph da Silva Paes: elle sabe muito bem, que em ventando Sul não podem as embarcações hir das fortalezas á Villa, e ventando nordeste não tornão as embarcações ás fortalezas; tres dias estive hua embarcação ancorada sendo eu na Villa, e não pude conseguir certeza donde hera.

Segundo o meu parecer, o do Coronel Joseph Fernandes Pinto Alpoim, e mais officiaes, a caza do Governador deve ser da parte da Fortaleza de Hanhatomerim na terra firme, ou melhor entre a fortaleza, e a Armação da Baleas cuberta a entrada com hua bateria na mesma ponta que ella faz da parte do Norte, donde me seguirão cruza com a Artilharia da dita fortaleza; nesta enseada se pode hir fazendo hua boa povoação ficando da parte da terra firme a embarassar com esta nova bateria o desembarque, que fica facil a fazer-se, e vir por terra força que baste a battera Cavaleiro de Hanhatomerim, o qual se lhe renderia sem defença, ou difficuldade: se S. Mag. fôr servido no meu regreço hira a planta para o que já Henrique Manoel de Miranda Padilha ficou encarregado da sonda de todo o porto para com mais acêrto, e circumpecção chegar tudo a real presença.

Achei aquelle governo bastante embaraçado com parcialidades, a que dão cauza o genio summamente desconfiado e pouco agradável do Governador, e o orgulho do Capitão Engenheiro Joseph Cardoso Ramalho, official que em toda a parte, em que tem residido fez inquietaçoens, este official sentido de alguas vezes, que pelos seus descuidos e repugnanzar o governador o tem feito pôr em prisão fez hua tal parcialidade com alguns officiaes da Governança, e guarnição, e não sei se tambem com o ouvidor (o qual sente queixozo dos termos menos attentos, que o Governador tem praticado com elle) que me quizeram persuadir o Governador tinha interesses na Real Fazenda, o que indaguei com provas de ser impostura, como o hera dizerem quizeram levar á força hua moessa das Ilhas, e que ella e sua may gritara a queria forçar o Senhor Governador, e sendo certo os gritos vim a saber, que a força estava em as obrigar a embarcarem com os mais cazaes para este Rio, e que tendo a nossa inclinação em aquella Villa lhe hera violenta a passagem a esta: o mesmo Ouvidor que ao meu entender hé mais que todos queixozo, me attestou ser falça a cauza que queriam tivessem as vozes das mulheres, pois a verdade hera estar a forçarem-nas a vir para o Rio Grande: o que se disser de Manoel Escodeiro de genio aspero de uma continua desconfiança de hua segura de modo, e de hum spirito de gabolice, que muitas vezes

o faz cahir em passos menos graves, e proprios de quem governa, poderão verdadeiramente critical-o; mas ser fraudador da Fazenda de S. Mag. ou da dos seus vassallos; ser falto de modestia e regularidade hé accumulção, que senão mostrará com verdade; eu quiz compôr estas descórdias; mas temo que as desconfianças do Governador, e as petulantegras intrigas do Capitão Engenheiro não conservem a harmonia, que he precisa; se quando eu voltar lhe não descobrir fórma de socêgo em tanta quimera, de que todo o fundo são pontinhos, mudarei o Capitão persuadido ser o meio mais proprio para o Socêgo daquelle presidio, e farei o mais que V. Exca. me tem declarado S. Mag. manda eu obre em aquelle governo. Deos Gde. a V. Exca. ms. ans. Rio Grande de São Pedro o 1.º de Junho de 1752. — Ilmo e Exmo. Sr. Diogo de Mendonça Corte Real — Gomes Freire de Andrada.

Ilmo. e Exmo. Sr.: Parece-me preciso incluir a carta, e minuta junta, que mostra, não obstante a grande porção de mantimentos e mais gêneros, que mandei a colonia, importa no termo da hum anno só o dinheiro que tomou o governador, duzentos e vinte, e oito mil cruzados e cento e quatorze mil, e noventa réis, não contados os cincoenta que o Provedor accusa na sua carta; eu sou obrigado a dizer a V. Exca. que si as prodigalidades (pois só creyo seja outra cousa) de Luiz Garcia se chegarem a exercitar no muito que ha que fazer nestes novos estabelecimentos não tem a fazenda de S. Mag. bastante renda em toda a Capitania do Rio de Janeiro para esta só parte della: este estabelecimento necessita official tão zeloso da Fazenda de S. Mag. que fazendo-se fortificaçoens, edificios, e as subsistencias devidas seja com economia, regularidade, e exacção; e sem ellas tudo hé pouco, e eu o vejo, e S. Mag. poderá ser informado.

Nas grandes despesas da Praça da Colonia, em que não ha húa face de baluarte que atture quarenta e oito horas o fogo de hua bateria bem servida, e dos gastos que se fizerão neste Estabelecimento, não achei mais que reparos quebrados. artilharia e suas balas sepultadas na area, que se disse havia sido fortificação, sem hum armazem, sem húa casa de trem nem húa de residencia do governo, quando em tudo isto se consumirão groças porçoens.

Esta Capital que o ha de ser em algum tempo desta nova provincia necessita já hum governador que a crie e as mais povoaçoens vizitando-as repetidas vezes, regulando-as, zelando as obras que se mandarem fazer, os materiaes, o preço de tudo, as grandes grangearias precisas á subsistencia das tropas, e finalmente se ao seu princípio se lhe não der inteira fórma tornará tudo á desordem té aqui soffrida, ou observada tão contraria do serviço e real fazenda.

Tambem deve ser de consideração o vêr-se que meyo se devem tomar para que nas couzas, que aqui occorrerem de commercio, ou do que entrar dos Castelhanos se tire para a subsistencia das tropas, pois, a Capitania do Rio de Janeiro, não pode manter tudo, e fazer S. Mag. as fortalezas, por tropas, conservar monçoens de guerra e bocca, pagar soldos, hospitaes, e tantas mais despezas para a segurança destes povos, sem que na fazenda real entre contribuiçoens dos mesmos hé attenuallatudo porá V. Exca. na real presença de S. Mag. e a mayor brevidade na sua real determinação será util, pois eu desejo vêr o meu trabalho bem logrado e tem assáz provas, de que voltando as contas sem deixar regulamentos aprovados, ou excluidos por S. Mag. cada hum governador se faz juiz arbitro dizendo que seo general governa de hua parte, elle de outra, e tem jurado omenage, é só o que S. Mag. manda hé o que lhe faz impreção. Deos gde. a V. Exca. ms. ans. Rio Grande de S. Pedro cinco de Junho de 1752. Ilmo. e Exmo. Sr. Diogo de Mendonça Corte Real. — Gomes Freire de Andrada.

Archivo, 22 de Outubro de 1927. — Theophilo Feu de Carvalho.

(A continuar no proximo numero).